Ajuda do Adobe[®] Media Encoder CC

Alguns links podem levar a contéudo somente em inglês.



Junho 2014

Novidades

Resumo dos novos recursos

Adobe Media Encoder CC versão de 2014

- Alterações de instalação do Adobe Media Encoder
- Criando pacotes AS-11 usando o DPP
- Remoção dos formatos de exportação FLV e F4V
- **Atualizações diversas**

Alterações de instalação do Adobe Media Encoder

A versão mais recente do Adobe Media Encoder CC pode ser instalada e desinstalada na Creative Cloud, independentemente de outros aplicativos da Adobe. Isso significa que você não precisa instalar o Premiere Pro, o After Effects ou qualquer outro aplicativo da Adobe para obter o Adobe Media Encoder.

Uma instalação independente do Adobe Media Encoder também vai facilitar a atualização do aplicativo quando necessário ou para gerenciar instalações simultâneas se precisar de mais de uma versão no seu sistema.

No entanto, se você ainda não tiver o Adobe Media Encoder instalado no sistema, ele será instalado quando você instalar o Premiere Pro, o After Effects ou o Prelude.

Criando pacotes AS-11 usando o DPP

Para o início

tação	
▼ Configurações de exportação	
Formato: AS-11	
Predefinicão: DRD AS-11 HD 🚽 🗻 📠	
Comentários:	
Nome de saída: DPP AS-11 SD	
Exportar video 🗹 Exportar áudio	
▼ Resumo	
Saida: E:\AME Test File\All formats\AAC\025.mxf 1920x1080 (1,0), 25 fps, Superior	
48000 Hz, 4 Canais, 24 bits	
Origem: Clipe, 025.aac Sem vídeo 8000 Hz, Mono, 00;01;05;08	
Efeitos Vídeo Áudio Legendas FTP	
▼ Codec de vídeo	
Calço AS-11: DPP AS-11 HD v1.1	
Codec de vídeo: AVC-Intra Class100 1080	
 Configurações básicas de vídeo 	
Largura: 1.920	
Altura: 1.080	
Taxa de quadros: 25	
Ordem de campo: Primeiro superior	-
Aspecto: Pixels quadrados (1,0)	
Renderizar em profundidade máxima	
Definir timecode inicial como zero	•
Utilizar qualidade máxima de renderização Visualiz. do usuário Utilizar Mesclagem de quadro Importação no projeto	
Metadados Fila Exportar Cancelar	

Junto com uma ampla gama de opções de codificação existentes no Adobe Media Encoder, agora você pode criar arquivos com base no padrão de entrega comum do AS-11 UK DPP versão 1.1 para transmissores UK.

- 1. O fluxo de trabalho AS-11 começa no Premiere Pro, onde você pode adicionar os metadados necessários e adicionar marcadores para segmentação. Escolha Arquivo > Exportar > Mídia... e escolha o novo formato AS-11 em Configurações de exportação.
- 2. Há duas novas predefinições para o formato AS-11, o DPP AS-11 HD e o DPP AS-11 SD. Escolha a predefinição de acordo com a especificação.
- 3. Há uma nova configuração na guia Vídeo, AS-11 Shim. Escolha AS-11 UK DPP SD v1.1 ou AS-11 UK DPP HD v1.1.
- 4. O codec de vídeo, AVC-Intra Class100 1080 ou IMX 50 PAL, é escolhido automaticamente de acordo com sua seleção AS-11 Shim.
- Clique em Fila (o aplicativo do Adobe Media Encoder é iniciado e o arquivo é automaticamente adicionado à fila do Adobe Media Encoder). Será necessário iniciar explicitamente o processo de codificação no Adobe Media Encoder. Você também pode clicar em Exportar para iniciar a exportação do arquivo imediatamente no Premiere Pro. O arquivo de saída resultante tem uma extensão .mxf..
- 6. Valide o arquivo .mxf.
 - a. Vá para o site Parceria de Produção Digital (DPP) e baixe o aplicativo de metadados para o Mac OS ou Windows. Forneça seu endereço de e-mail para baixar o aplicativo.
 - Execute arquivo .exe e instale o aplicativo de DPP. Consulte o Guia do usuário de aplicativo de metadados no site do DPP para obter informações detalhadas sobre o aplicativo.

Remoção dos formatos de exportação FLV e F4V

A partir da versão de junho de 2014, o Adobe Media Encoder não incluirá recursos da exportação Flash, de modo que você não poderá exportar projetos para os formatos FLV ou F4V.

Use versões anteriores do Adobe Media Encoder se desejar exportar para os formatos FLV e F4V.

Você ainda pode importar arquivos FLV e F4V para o Adobe Media Encoder.

🚰 Atualizações diversas

Novos codecs Dolby

Há dois novos codecs Dolby, Dolby Digital Plus e Blu-ray compatíveis com codecs. Você também pode definir algumas configurações adicionais no Dolby Digital:

- O Dolby Digital Plus está disponível quando a multiplexação é definida para TS ou como Nenhum.
- O Dolby Digital Plus não pode ser importado novamente para o Premiere Pro e o Adobe Media Encoder. O Audition 6.1 pode ser usado para importar esse codec.
- Os codecs Dolby compatíveis com Blu-ray são formatos de áudio especializados e estão disponíveis no formato H.264 Blu-ray e no formato MPEG2 Blu-ray.

Atualizações para importar e exportar configurações

- Há suporte ampliado de XAVC, e agora é possível exportar XAVC HD Class 200, XAVC 2K/4K 24p e XAVC 4K Class 480.
- Os parâmetros avançados de XDCAM estão disponíveis. Você pode usar as novas opções para permitir GOPs aberto ou fechado e GOPs de um comprimento fixo ou variável.
- É possível importar arquivos de SStP.
- Os quadros vermelhos já não são adicionados à mídia MXF OP1a quando o Adobe Media Encoder não pode decodificar um quadro. Em vez de isso, o próximo quadro é inserido e um aviso é gravado quando erros de decodificação ocorrem.

Definir taxa de quadros sem uma base de tempo inerente

Há uma nova preferência, Base indefinida de mídia, em Editar > Preferências > Mídia que permite que você defina a taxa de quadros por origens sem uma base de tempo inerente, como sequências de imagens.

Para o início



Sincronizar configurações

Ao executar Arquivo > Sincronizar configurações pela primeira vez no Adobe Media Encoder CC, suas preferências e predefinições de versões anteriores do Adobe Media Encoder (7.x) são importadas.

Consulte o artigo Sincronizar configurações no AME para obter detalhes sobre sincronizar configurações.

Exportador de Wraptor DCP

O exportador Wraptor DCP (pacote de cinema digital) por QuVIS é uma maneira rápida e fácil de levar o projeto a uma exibição em 2K com 24 fps ou áudio até 5.1.

Observe os seguintes pontos sobre o exportador de DCP:

- 1. O Wraptor DCP exporta uma estrutura de pastas em vez de um único arquivo, onde o nome da pasta é igual a name-of-export.dcp.
- 2. O DCP é de saída apenas; não é possível importar novamente os arquivos .mxf dentro da pasta .DCP para o Adobe Media Encoder, o Premiere Pro ou qualquer outro aplicativo do Adobe.
- 3. Para ver a saída de DCP, use um reprodutor de DCP de QuVIS ou qualquer outro reprodutor de DCP.

Outras alterações

- A fila é salva automaticamente ao iniciar a codificação. Antes, os arquivos eram salvos automaticamente ao sair do aplicativo.
- Algumas caixas de diálogo de aviso, como quando você parar uma fila ou excluir origens e assistir pastas, agora têm a caixa de seleção Não perguntar novamente, de modo que você pode evitar que as caixas de diálogo apareçam repetidamente. Clicar no botão Redefinir caixas de diálogo de aviso em Preferências irá definir as caixas de diálogo para seu estado padrão.
- Mais opções de bits QuickTime AAC.

(cc) EY-NC-5R As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Guia rápido e princípios básicos de codificação

Visão geral do Adobe Media Encoder

Introdução ao Adobe Media Encoder Área de trabalho do Adobe Media Encoder

O Adobe Media Encoder funciona como um mecanismo de codificação do Adobe Premiere Pro, Adobe After Effects e Adobe Prelude. Você pode também usar o Adobe Media Encoder como um codificador autônomo.

Para obter uma visão geral de como usar todos os recursos no Adobe Media Encoder, assista a este vídeo de Jan Ozer.

Introdução ao Adobe Media Encoder

Com o Adobe Media Encoder, é possível exportar vídeos para sites de compartilhamento como o YouTube e o Vimeo, dispositivos que variam de plataformas de fita profissionais a players de DVD, telefones celulares e aparelhos de televisão de alta resolução.

Estes são alguns recursos úteis para você começar:

- Publicação de blog de Kevin Monahan da Adobe: Introdução à exportação de mídia com o Adobe Media Encoder
- video2brain: Como produzir vídeos excelentes com o Adobe Media Encoder
- Fluxo de trabalho e resumo da exportação de vídeo e áudio do Premiere Pro usando o Adobe Media Encoder
- · Aplicar efeitos usando o Adobe Media Encoder
- Exportar legendas do Premiere Pro para o Adobe Media Encoder

Área de trabalho do Adobe Media Encoder

Há quatro painéis principais no Adobe Media Encoder que são usados para codificar seus arquivos. Você pode agrupar painéis como guias em um único quadro ou deixá-los soltos como painéis separados.

Interface do usuário do Adobe Media Encoder

A. Painel Codificação B. Painel Fila C. Navegador de predefinições D. Pasta monitorada

Depois de personalizar a área de trabalho de acordo com as suas necessidades, selecione Janela > Área de trabalho > Nova área de trabalha para criar uma área de trabalho personalizada.

Muitos comandos no Adobe Media Encoder têm atalhos de teclado para ajudá-lo a concluir tarefas rapidamente, com uso mínimo do mouse. Consulte esta página para obter os atalhos de teclado padrão no Adobe Media Encoder.

Painel Codificação

 Adobe Media Encoder

 Adobe Media Encoder

 Agravivo [ditar Predelinição]anela Ajuda

 Image: Secondar de predelinição: se asista

 Image: Secondar de predelinição: secondar de predeliniçã

Para o início

O painel Codificação fornece informações sobre o status de cada item a ser codificado.

Ao usar várias saídas simultaneamente, o painel Codificação exibe uma visualização de miniatura, uma barra de progresso e o tempo estimado de conclusão de cada saída de codificação. Para obter mais informações, consulte Codificação paralela.



Painel Codificação exibindo o progresso da codificação paralela

Painel Fila

Adicione os arquivos que deseja codificar no painel Fila. É possível adicionar arquivos de vídeo ou áudio da origem, sequências do Adobe Premiere Pro e composições do Adobe After Effects na lista de itens para codificação. Você pode arrastar e soltar arquivos na fila ou clicar emAdicionar origem e selecione os arquivos de origem para codificação.

Fila ×		•≣
+ 戸一市	Codificar as pastas monitorad	das automaticamente 🍵 🍺
Formato	Predefinição	Arquivo de saída
🔻 📢 9029.wma		
H264	Corresponder à origem	C:\Users\ENU\Desktop\9029.mp4
• 🛃 Chrysanthen	num.mp4	
H1264	Corresponder à origem	C:\Users\ENU\Desktop\Chrysanth

Painel Fila

Os itens adicionados à fila de codificação são codificados ao iniciar a fila. Você pode instruir o Adobe Media Encoder iniciar a codificação após adicionar um item à fila, ou aguardar até que você decida iniciar a codificação. Também é possível definir uma preferência para iniciar a codificação, depois que uma quantidade de tempo especificada transcorrer após a adição de um novo item na fila de codificação.

É possível adicionar, remover ou reordenar itens no painel Fila. Para obter mais informações, consulte Adicionar e gerenciar itens na fila de codificação.

Após adicionar itens de vídeo e áudio na fila de codificação, é possível codificá-los e exportá-los da fila usando predefinições ou configurações personalizadas. Para obter mais informações, consulte este artigo.

Navegador de predefinições

O Navegador de predefinições fornece opções que ajudam a simplificar o seu fluxo de trabalho no Adobe Media Encoder.

Navegador de predefinições ×				*≣
+ - 🏞 🏛 🛤 🗖			Aplica	
Nome da predefinição	🔺 Formato	Tamanho do quadro	Taxa de quadros	Taxa de destir
Predefinições de usuário e grupos				4
▼ Predefinições do sistema				
▼ 🚰 Câmera				
▶ AVC-Intra				
► DV				
► DVCPRO				
► HDV				135
🕨 🖩 Dispositivos				
🕨 🞯 DVD e Blu-ray				
▼ 🖵 Outros				
HD 720p 24	Windows Media	1280x720	24 qps	
HD 720p 25	Windows Media	1280x720	25 qps	
HD 720p 29,97	Windows Media	1280x720	29,97 qps	
HD 720p 59,94	Windows Media	1280x720	59,94 qps	е . •
A		112		8

Navegador de predefinições

As predefinições de sistema no navegador são organizadas como categorias baseadas na utilização (como transmissão, vídeo para web) e destino de dispositivo (como DVD, Blu-ray, câmera, Tablet). É possível modificar estas predefinições para criar predefinições personalizadas, também chamadas de Predefinições de usuário.

No Navegador de predefinições, é possível localizar rapidamente uma predefinição utilizando a pesquisa ou usando uma navegação melhorada, fornecida pela estrutura de pastas recolhível. Para obter mais informações sobre o Navegador de predefinições, consulte Como usar o Navegador de predefinições.

Para obter mais informações sobre como codificar utilizando predefinições, consulte Introdução à codificação e Como trabalhar com predefinições.

Pasta monitorada

Todas as pastas no disco rígido podem ser designads como a Pasta monitorada. Depois de selecionar a Pasta monitorada, todos os arquivos adicionados na pasta são codificados usando as predefinições selecionadas. O Adobe Media Encoder detecta os arquivos de mídia adicionados à Pasta monitorada e inicia a codificação automaticamente.

Para obter mais informações, consulte Adicionar uma Pasta monitorada à fila de codificação.



Pasta monitorada

Para exportar uma única origem em várias saídas usando Pastas monitoradas, assista a este vídeo de video2brain.



Guia rápido de codificação

Para codificar um item de vídeo ou áudio, adicione-o na fila de codificação no Adobe Media Encoder e depois selecione pré-definições de codificação ou configurações personalizadas. Você pode instruir o aplicativo para iniciar a codificação após adicionar um item à fila, ou pedir para que espere até que você decida começar a codificação.

Adicionar um item à fila de codificação

• Arraste e solte os arquivos de áudio ou vídeo para a fila no Adobe Media Encoder.

Para obter mais informações, consulte Adicionar e gerenciar itens na fila de codificação. Para obter uma lista de itens de vídeo e áudio suportados, consulte Formatos de arquivo que possuem suporte para importação.

Codificar o item usando predefinições

· Selecione formatos e predefinições dos menus pop-up Formato e Predefinições com o item na fila.

Para obter mais informações, consulte Codificar usando predefinições.

Codificar o item usando configurações personalizadas

• Selecione o item e selecione Editar > Configurações de Exportação e depois escolha sua configuração.

Para obter mais informações, consulte Codificar usando predefinições.

Iniciar a codificação

• Clique no botão de Iniciar fila, ou clique no botão triangular no lado superior direito da janela.

Para iniciar a codificação dos itens na fila automaticamente (ou para desligar esse recurso), selecione ou cancele a seleção da opção Para mais informações, consulte Preferências.

(cc) BY-NC-5F As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Como usar o Navegador de predefinições

Predefinições do sistema Predefinições personalizadas, grupos de predefinição e alias (apelidos) Gerenciamento de predefinições Aplicar predefinições ou grupos de predefinições à fila Aplicar predefinições ou grupos de predefinições às pastas monitoradas Aplicar predefinições em sequências do Premiere Pro, composições do After Effects e itens de mídia durante a importação

O Navegador de predefinições fornece opções que ajudam a simplificar o seu fluxo de trabalho no Adobe Media Encoder.

Para saber mais sobre como utilizar o navegador de predefinições, assista a este vídeo do video2brain.

Predefinições do sistema

As predefinições de sistema no navegador são organizadas como categorias baseadas na utilização (como transmissão, vídeo para web) e destino de dispositivo (como DVD, Blu-ray, câmera, Tablet). É possível modificar estas predefinições para criar predefinições personalizadas, também chamadas de Predefinições de usuário.

No Navegador de predefinições, é possível localizar rapidamente uma predefinição utilizando a pesquisa ou usando a melhor navegação fornecida pela estrutura de pasta recolhível.

Predefinições personalizadas, grupos de predefinição e alias (apelidos)

É possível modificar as predefinições do sistema para criar predefinições personalizadas. Para obter mais informações sobre como criar predefinições personalizadas, consulte Predefinições personalizadas.

É possível organizar predefinições personalizadas em pastas separadas chamadas de *grupos de predefinição*. Os grupos de predefinição permitem aplicar várias predefinições a uma origem, em uma etapa única.

Os aliases permitem que você crie várias instâncias de uma predefinição para serem utilizadas em vários grupos de predefinições.

Por exemplo, se você deseja que uma predefinição exista em mais de um grupo de predefinição, crie alias (apelidos) para predefinição, em vez de duplicá-la. Depois, adicione os alias (apelidos) a outros grupos de predefinição. Ao editar a predefinição, as modificações são aplicadas a todos os seus alias (apelidos).

Gerenciamento de predefinições

Para gerenciar predefinições, use o menu Predefinição ou as opções em Navegador de predefinições (Janela> Navegador de Predefinições). Também é possível clicar com o botão direito do mouse em uma predefinição no Navegador de Predefinição para exibir o menu de contexto das opções disponíveis.



Para o início

Para o início

O Navegador de predefinições

A. Predefinição personalizada B. Apelido criado para uma predefinição C. Conjunto de predefinições D. Criar nova predefinição E. Excluir predefinição F. Criar novo grupo de predefinições G. Configurações de predefinição H. Importar predefinições I. Exportar predefinições J. Procurar predefinições

Criar predefinições, grupos de predefinições e alias (apelidos)

Os Grupos de predefinições podem conter predefinições do usuário, apelidos de predefinições ou outros grupos de predefinições.

- Selecione Predefinição > Criar predefinição para criar uma predefinição.
- Selecione Predefinição > Criar grupo, para criar um grupo de predefinições.
- Para criar um apelido de predefinição, clique com o botão direito do mouse na predefinição do Navegador de predefinições e Criar apelidos.
- Para criar rapidamente um apelido para uma predefinição do sistema, arraste a predefinição do sistema para a seção Grupos e predefinições de usuário.
- Para criar rapidamente um apelido para uma predefinição de usuário, arraste a predefinição de usuário para um grupo de predefinições, pressionando Alt e arrastando (Win) ou Opt e arrastando (Mac OS).

Modificar as predefinições de usuário

- Para renomear uma predefinição, clique no nome de uma predefinição selecionada. Digite um nome para a predefinição e pressione Enter.
 Como alternativa, selecione Predefinição> Renomear para renomear uma predefinição.
- Para modificar as configurações da predefinição, selecione uma predefinição e selecione Predefinição > Configurações.
- Para excluir uma predefinição, selecione a predefinição e pressione Excluir. Alternativamente, selecione Predefinição > Excluir.

Nota: Só as predefinições personalizadas podem ser editadas. As modificações em predefinições do sistema podem ser salvas como novas predefinições de usuário clicando no botão Salvar uma cópia na caixa de diálogo Configurações da predefinição.

Mostrar o local de uma predefinição no Finder ou Explorer

Clique com o botão direito do mouse na predefinição no Navegador de Predefinições e selecione Revelar arquivo de predefinição.

Localizar rapidamente uma predefinição no navegador

À medida que o campo de pesquisa é digitado, o Navegador de Predefinição filtra a lista de predefinição para corresponder a sua string de pesquisa. Para encontrar os resultados, todas as colunas são verificadas.

Importar e exportar predefinições

As predefinições podem ser importadas e exportadas como arquivos EPR. Os arquivos de EPR são salvos em formato XML.

- Selecione Predefinição > Importar para importar arquivos EPR. As predefinições importadas aparecem na seção Grupos e Predefinições de usuário.
- Selecione Predefinição > Exportar para exportar predefinições selecionadas como arquivos EPR.

Nota: Também é possível arrastar e soltar arquivos EPR em uma predefinição existente no Navegador de predefinições para importá-los.

Aplicar predefinições ou grupos de predefinições à fila

- Arraste as predefinições, grupos de predefinição ou alias (apelidos) do Navegador de predefinições e solte nas origens ou saídas na Fila.
 - Soltar uma predefinição em uma origem adiciona uma saída à origem.
 - Soltar uma predefinição em uma saída existente substitui as configurações da saída com as configurações da predefinição.
- Para adicionar uma saída à origem, arraste uma origem da Fila para uma predefinição, um grupo de predefinições ou um alias no Navegador de predefinições.
- Para substituir as configurações da saída pelas configurações da predefinição, arraste uma saída da Fila para uma predefinição, um grupo de predefinições ou um alias no Navegador de predefinições.
- Selecione uma origem na Fila e clique duas vezes em uma predefinição, um grupo de predefinições ou um alias no Navegador de predefinições.
- Selecione uma origem na Fila. Selecione predefinições, grupo de predefinição ou alias (apelido) selecionados no Navegador de predefinições. Clique em Aplicar predefinição.

Para aplicar predefinições às origens na fila, siga um dos procedimentos a seguir:

Aplicar predefinições ou grupos de predefinições às pastas monitoradas

Para o início

Para aplicar predefinições às pastas monitoradas no painel Pastas monitoradas, siga um dos seguintes procedimentos:

- Arraste as predefinições, os grupos de predefinição ou os alias (apelidos) do Navegador de Predefinição e solte nas pastas monitoradas ou saídas no painel Pastas monitoradas.
 - A ação de soltar de predefinições em uma pasta monitorada adiciona novas saídas à pasta monitorada.
 - A ação de soltar as predefinições em uma saída existente substitui as configurações da saída com as configurações da predefinição.
- Para adicionar uma saída à pasta monitorada, arraste uma pasta monitorada do painel Pastas monitoradas para uma predefinição, grupo de predefinição ou alias no Navegador de predefinições.
- Para substituir as configurações da saída pelas configurações da predefinição, arraste uma saída do painel Pastas monitoradas para uma predefinição, grupo de predefinições ou apelido no Navegador de predefinições.
- Selecione uma pasta monitorada no painel Pastas monitoradas. Clique duas vezes + Alt (Win) ou Clique duas vezes + Opt (Mac) em uma predefinição, grupo de predefinição ou alias (apelido) no Navegador de Predefinição.
- Selecione uma pasta monitorada no painel Pastas monitoradas. Selecione predefinições, grupo de predefinição ou alias (apelidos) no Navegador de Predefinição. Clique + Alt (Win) ou Clique + Opt (Mac) no botão Aplicar predefinição.

Aplicar predefinições em sequências do Premiere Pro, composições do After Effects e itens de mídia durante a importação

Aplicar predefinições em sequências do Adobe Premiere Pro

Nota: Este procedimento é o único modo de adicionar várias predefinições a sequências de Adobe Premiere Pro em uma etapa única. A caixa de diálogo de Configurações de exportação no Adobe Premiere Pro permite aplicar predefinições únicas ao exportar sequências para o Adobe Media Encoder.

Arraste uma sequência do painel Projeto de um projeto aberto do Adobe Premiere Pro e solte-a em uma predefinição, um alias ou um grupo de predefinições no Navegador de predefinição.

Aplicar predefinições a composições do After Effects

Arraste uma composição do painel Projeto de um projeto aberto do After Effects em uma predefinição, grupo de predefinição ou alias (apelido) no Navegador de predefinições.

Aplicar predefinições a itens de vídeo e áudio

Arraste itens de vídeo e áudio do Finder ou Windows Explorer e solte-os em uma predefinição, grupo de predefinição ou alias (apelido) no Navegador de Predefinição.

Considerações importantes ao aplicar predefinições

- Soltar uma predefinição única em uma saída substitui a saída. As novas saídas herdam o caminho da saída, nome da saída e configurações de intervalo de origem da saída visada
- · Soltar uma predefinição única em uma origem adiciona uma saída.
- Soltar um grupo de predefinição (ou várias predefinições selecionadas) em uma saída adiciona saídas. As novas saídas herdam o caminho da saída, nome da saída e configurações de intervalo de origem da saída visada.
- Soltar um grupo de predefinição (ou várias predefinições selecionadas) em uma origem adiciona saídas. Configurações como os caminho de saída de saídas existentes não são herdadas.

(cc) EY-NC-SR As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Adicione e gerencie itens na fila de codificação

Importar itens para a fila de codificação Interpretar itens na fila de codificação Adicione uma pasta monitorada na fila de codificação Salvar a fila de codificação Remover itens da fila de codificação Duplicar itens na fila de codificação Ignorar itens na fila de codificação

No Adobe Media Encoder, adicione vídeo de origem ou arquivos de áudio, sequências do Adobe Premiere Pro e composições do Adobe After Effects a uma lista de itens para codificação.

Para uma exibição sobre a interface do usuário, junto com dicas sobre itens importantes e como usar pastas monitoradas, veja esse vídeo de Jan Ozer.

Importar itens para a fila de codificação

- Para adicionar arquivos de vídeo ou de áudio, arraste um ou mais arquivos para a fila ou clique no botão Adicionar e escolha um ou mais arquivos.
- · Além disso, é possível clicar duas vezes numa área aberta no painel Fila e escolher um ou mais arquivos.
- Para adicionar uma sequência do Adobe Premiere Pro, escolha Arquivo > Adicionar sequência do Premiere Pro, selecione um projeto do Premiere Pro e selecione uma sequência a partir deste projeto. Também é possível arrastar e soltar uma sequência do painel Projeto do Adobe Premiere Pro na fila.
- Para adicionar uma sequência do Adobe After Effects, escolha Arquivo > Adicionar composição do After Effects, selecione um projeto do After Effects e selecione uma composição a partir deste projeto. Também é possível arrastar e soltar uma composição do painel de Projeto do Adobe After Effects para a fila.
- Para adicionar uma sequência de imagem, escolha Arquivo > Adicionar. Na caixa de diálogo Abrir, escolha o primeiro arquivo de sequência de imagem. Marque a caixa de seleção de ativação para seu tipo de arquivo e depois clique no botão Abrir.

Encerrar a codificação do item atual

• Escolha Arquivo > Encerrar arquivo atual ou clique no botão Encerrar fila.

Interpretar itens na fila de codificação

Quando o Adobe Media Encoder importa um ativo de vídeo, tenta determinar a proporção de pixel, a taxa de quadros e a ordem de campos do ativo, e como interpretar as informações sobre o canal alfa (transparência). Se o Adobe Media Encoder errar sobre qualquer uma dessas características, você poderá designar explicitamente a interpretação correta.

- 1. Selecione um ou mais itens na fila de codificação.
- 2. Escolha Arquivo > Interpretar gravação. É possível também clicar com o botão direito do mouse o arquivo e escolher > Interpretar gravação
- 3. Escolha as configurações de interpretação apropriadas.

Adicione uma pasta monitorada na fila de codificação

Você pode configurar o Adobe Media Encoder para localizar arquivos em pastas definidas como *pastas monitoradas*. Ao encontrar um arquivo de vídeo ou de áudio em uma pasta monitorada, o Adobe Media Encoder codifica o arquivo utilizando as configurações de codificação designadas para o arquivo e exporta o arquivo codificado para uma pasta de saída criada dentro da pasta monitorada.

- 1. Escolha Arquivo > Criar pasta monitorada.
- 2. Selecione a pasta de destino e clique em OK.

Para o início

Para o início

3. Escolha um formato e uma predefinição nos menus localizados na fila de codificação, perto do nome da pasta.

Os itens adicionados à fila de codificação pela pasta monitorada serão codificados juntamente com outros itens na fila quando você iniciar a fila.

Observação: se você tiver selecionado a preferência "Iniciar a fila automaticamente quando estiver inativo por", a codificação iniciará quando decorrer o tempo especificado, depois que a pasta monitorada tiver adicionado um novo item à fila de codificação

Pastas monitoradas no Adobe Media Encoder

O painel de Pastas monitoradas no Adobe Media Encoder pode ser usado para adicionar e gerenciar as pastas. É possível adicionar uma pasta monitorada executando uma das opções:

- Escolha Arquivo > Criar pasta monitorada.
- · Clique no botão Adicionar Pasta.
- Clique duas vezes em uma área vazia no painel Pastas monitoradas.
- Crie uma pasta no Explorer (Windows) ou no Finder (Mac OS) e, em seguida, arraste a pasta para o painel Pastas monitoradas.

Depois de criar uma pasta monitorada no painel Pastas monitoradas, é possível ver seu nome na coluna à esquerda.

Deixe ativada a caixa de verificação Pastas monitoradas codificadas automaticamente para codificar todos os itens em uma pasta monitorada automaticamente.

Crie saída em múltiplos formatos de um item de origem simples usando pastas monitoradas

É possível gerar múltiplas saídas com uma única operação usando as pastas monitoradas. Por exemplo, você deseja gerar um filme AVI e uma imagem em miniatura JPEG sempre que transcodificar um ativo de vídeo. Siga as etapas abaixo para criar esses arquivos com uma operação de usuário simples:

1. Crie uma pasta usando o Explorer (Windows) ou Finder (Macintosh) chamada "Minha_PastaMonitorada", por exemplo.

No Adobe Media Encoder, você criará 3 pastas monitoradas (dentro de "Minha_PastaMonitorada"), em que cada uma aponta para o mesmo local no disco.

- 2. Crie uma nova pasta monitorada clicando no botão Adicionar pasta e, em seguida, navegue para a pasta que acabou de criar, "Minha_PastaMonitorada".
 - a. Selecione "MPEG" como o formato no menu Formato.
 - b. Selecione uma predefinição no menu Predefinição e, em seguida, clique em OK.
 - c. Clique em "Saída para". Selecione o local onde deseja que o resultado seja gerado.
- 3. Crie um novo item Pasta monitorada que aponte também para a pasta "Minha_PastaMonitorada", conforme criou na etapa 2.
 - a. Selecione "AVI" como o formato no menu Formato.
 - b. Selecione uma predefinição no menu Predefinição e, em seguida, clique em OK.
 - c. Clique em "Saída para". Selecione o local onde deseja que o resultado seja gerado.
- 4. Crie um novo item Pasta monitorada que aponte também para a pasta "Minha_PastaMonitorada", conforme criou na etapa 2 e na etapa 3.
 - a. Selecione "JPEG" como o formato no menu Formato.
 - b. Selecione uma predefinição no menu Predefinição e, em seguida, clique em OK.
 - c. Clique em "Saída para". Selecione o local onde deseja que o resultado seja gerado.
- Arraste e solte o arquivo de origem na "Minha_PastaMonitorada" e, em seguida, clique no botão Iniciar fila. O processo de codificação será iniciado automaticamente se as Pastas monitoradas de codificação automática estiverem ativadas.

Ao concluir, os arquivos irão para seus locais de saída desejados.

Nota: Ao usar as Pastas monitoradas, observe estas limitações:

- As sequências de still-image não são suportadas como metragem de origem através das Pastas monitioradas. Se um conjunto de stillimages for colocado na pasta sendo monitorada, cada arquivo still será adicionado como um item separado na Fila, ao invés de uma sequência completa como uma metragem única.
- · Os arquivos de projeto do Premiere Pro e do After Effects não são reconhecidos, pois não há um mecanismo para selecionar uma sequência

Salvar a fila de codificação

A fila de codificação e todas as configurações de codificação são salvas automaticamente ao sair do Adobe Media Encoder.

• Para salvar manualmente a fila de codificação, escolha Arquivo > Salvar fila.

Remover itens da fila de codificação

- 1. Selecione o item ou itens que deseja remover da fila de codificação.
- 2. Clique no botão Remover, escolha Editar > Remover, ou pressione a tecla Delete ou clique no botão Remover.

Duplicar itens na fila de codificação

- 1. Selecione o item ou itens que deseja duplicar na fila de codificação.
- Clique no botão Duplicar, escolha Editar > Duplicar ou pressione Ctrl-D (Windows) ou Command-D (Mac OS). Você também pode clicar no botão "Duplicar", ou clicar com o botão direito no arquivo e escolher Editar > Duplicar, também.

Ignorar itens na fila de codificação

Ignorar itens

- 1. Selecione o item ou itens que deseja ignorar na fila de codificação.
- 2. Escolha Editar > Ignorar seleção ou você pode clicar com o botão direito no arquivo e escolher Editar > Ignorar seleção.

Redefinir um arquivo ignorado para codificação

- 1. Selecione os itens na fila de codificação que deseja redefinir para o estado Aguardando.
- 2. Escolha Editar > Redefinir estado ou você pode também clicar com o botão direito no arquivo e escolher Editar > Redefinir estado.

(cc) EY-NC-5R As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Para o início

Para o início

Para o início

Formatos de arquivo que possuem suporte para importação

Algumas extensões de nomes de arquivos, por exemplo, MOV, AVI, MXF e FLV denotam formatos de arquivo de contêiner em vez de denotar um formato de dados específico de áudio, vídeo ou imagem. Os arquivos de contêiner podem conter dados codificados utilizando diversos esquemas de compactação e codificação. O Adobe Media Encoder pode importar estes arquivos de contêiner, mas a habilidade de importar os dados contidos depende de quais codecs (especificamente decodificadores) estão instalados.

Ao instalar codecs adicionais, você pode ampliar a habilidade do Adobe Media Encoder de importar tipos arquivos adicionais. Muitos codecs devem ser instalados no sistema operacional e funcionam como componentes dentro dos formatos QuickTime ou Vídeo para Windows. Entre em contato com o fabricante do seu hardware ou software para obter mais informações sobre os codecs que funcionam com os arquivos criados pelos dispositivos e aplicações específicos.

Formatos de vídeo e animação

- 3GP
- GIF animado (GIF) (somente Windows)
- DV (em contêiner MOV ou AVI, ou como transmissão sem contêiner DV)
- FLV, F4V

Observação: Os formatos FLV e F4V são formatos de contêiner, cada qual associado a um conjunto de formatos de vídeo e de áudio. Os arquivos F4V geralmente contêm dados de vídeo que são codificados usando codec de vídeo H.264 e codec de áudio AAC. Os arquivos FLV geralmente contêm dados de vídeo que são codificados usando o codec On2 VP6 ou Sorenson Spark e dados de áudio codificados usando um codec de áudio MP3. O Adobe Media Encoder, no entanto, pode importar os arquivos FLV usando o codec de vídeo On2 VP6, e não o codec Sorenson Spark.

- Filme QuickTime (MOV; requer o QuickTime Player no Windows)
- Formatos MPEG-1, MPEG-2 e MPEG-4 (MPEG, MPE, MPG, M2V, MPA, MP2, M2A, MPV, M2P, M2T, MTS, AC3, MP4, M4V, M4A, VOB, 3GP, AVC, h.264)

Observação: Vários formatos associados a câmaras modernas específicas usam a codificação MPEG-4. Por exemplo, o formato XDCAM EX usa arquivos MP4, e o formato AVCHD usa arquivos MTS.

- Media eXchange Format (MXF)
- MXF OP1a

Observação: MXF é um formato do contêiner. O Adobe Media Encoder somente pode importar alguns tipos de dados contidos em arquivos MXF. O Adobe Media Encoder pode importar a variedade Op-Atom utilizada em câmeras de vídeo Panasonic DV, DVCPRO, DVCPRO50 e DVCPRO HD, bem como codecs AVC-Intra para gravar em mídia Panasonic P2. O Adobe Media Encoder também pode importar arquivos XDCAM HD no formato MXF.

- Filme P2 (MXF)
- Netshow (ASF, somente Windows)
- Linha RED (R3D)
- Vídeo para Windows (AVI, WAV; requer o QuickTime Player no Mac OS)
- · Windows Media (WMV, WMA, ASF; somente Windows)

Formatos de áudio

- · Adobe Sound Document (ASND; arquivos com diversas faixas importados como uma única faixa mesclada)
- Advanced Audio Coding (AAC, M4A)
- Audio Interchange File Format (AIF, AIFF)
- QuickTime (MOV; requer o QuickTime Player no Windows)
- MP3 (MP3, MPEG, MPG, MPA, MPE)
- Vídeo para Windows (AVI, WAV; requer o QuickTime Player no Mac OS)
- Windows Media Audio (WMA, somente Windows)
- Waveform (WAV)

Formatos de imagem estática

- Adobe Illustrator (AI, EPS)
- Photoshop (PSD)
- Bitmap (DIB, RLE) (somente Windows)
- Bitmap (BMP)
- Cineon/DPX (CIN, DPX)
- GIF
- Arquivo Icon (ICO; somente Windows)
- JPEG (JPE, JPG, JPEG, JFIF)
- PICT (PIC, PCT)
- Portable Network Graphics (PNG)
- Targa (TGA, ICB, VDA, VST)
- TIFF (TIF)

Nota: É possível importar arquivos de qualquer formato de imagem estática como uma sequência. Para obter mais informações, consulte Importar itens para a fila de codificação.

Formatos de arquivos de projeto

- Adobe Premiere Pro (PRPROJ)
- After Effects (AEP, AEPX)

(cc) EY-NC-5R As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Predefinições personalizadas

Criar e salvar uma predefinição personalizada Importar uma predefinição Exportar uma predefinição Excluir predefinições personalizadas

Criar e salvar uma predefinição personalizada

A seleção de um formato torna automaticamente disponível uma lista de predefinições associadas que se destinam a cenários de entrega particulares. O Adobe Media Encoder utiliza características do item de origem para fazer a melhor previsão sobre a melhor predefinição a ser selecionada. Você pode criar e salvar suas próprias pré-definições, exportá-las ou importar adicionais.

Nota: O Suporte Técnico do Adobe suporta somente predefinições do Adobe Media Encoder que estão incluídas nos aplicativos Adobe.

- 1. No menu Formato, selecione um formato.
- 2. No menu Predefinição, selecione a predefinição que corresponda mais aproximadamente às predefinições desejadas ou selecione Personalizar.
- 3. Personalize as configurações na caixa de diálogo Configurações de exportação.
- 4. Clique no botão Salvar predefinição
- 5. Digite um nome para a predefinição, selecione onde salvar as categorias específicas de parâmetros quando solicitado e clique em OK.

Nota: As predefinições de codificação ficam no mesmo local dos arquivos do Adobe Media Encoder.

Importar uma predefinição

- Clique no botão Importar predefinição .
- 2. Navegue para o local da predefinição, selecione-a e clique em Abrir.
- 3. Digite um nome para a predefinição importada, especifique outras opções e clique em OK.

Somente é possível importar uma predefinição para um formato específico quando o formato é selecionado no menu Formato. Por exemplo, se tentar adicionar uma predefinição MPEG 2, você obterá um erro se o formato estiver definido como MP3, por exemplo. Primeiro, defina o formato para MPEG 2 antes de criar uma nova predefinição.

Exportar uma predefinição

- 1. Na caixa de diálogo Configurações de Exportação, selecione a predefinição que deseja exportar.
- 2. Dê Alt + clique (Windows) ou Option + clique (Mac OS) no botão Salvar predefinição 🔲
- 3. Selecione o local para salvar a predefinição, nomeie-a e clique em Salvar.

A predefinição é salva como um arquivo com a extensão .epr.

Excluir predefinições personalizadas

- 1. Na caixa de diálogo Configurações de Exportação, selecione a predefinição personalizada que deseja excluir.
- 2. Escolha uma das seguintes opções:
 - Para excluir uma predefinição, clique no botão Excluir predefinição
 - · Para excluir todas as predefinições personalizadas, pressione Ctrl+Alt-clique (Windows) ou Command+Option+clique (Mac OS) sobre o

Para o início

Para o início

Para o início

(cc)) EY-NC-SR As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Arquivo de registro de codificação Arquivo de registro de erros

Arquivo de registro de codificação

O arquivo de registro é um arquivo de texto que contém o registro de todos os arquivos codificados com ou sem êxito. O status da codificação de cada arquivo é adicionado ao final do arquivo (entradas mais recentes no final do arquivo). O arquivo de log adiciona entradas até ser limpo manualmente. Para limpar as entradas do log, abra o arquivo de log em um editor de texto, selecione todas as entradas, remova-as e salve o arquivo vazio utilizando o nome de arquivo padrão (AMEEncodingLog.txt).

O arquivo de log é armazenado no seguinte local:

- Windows XP: C:\Documents and Settings\[usuário]\Application Data\Adobe\Adobe Media Encoder\8.0\AMEEncodingLog.txt
- Windows Vista: C:\Users\[usuário]\AppData\Roaming\Adobe\Adobe Media Encoder\8.0\AMEEncodingLog.txt
- Mac OS: Macintosh HD/Users/[usuário]/Library/Application Support/Adobe/Adobe Media Encoder/8.0/AMEEncodingLog.txt

Para exibir o arquivo de registro, escolha Arquivo > Mostrar registro.

Existem dois arquivos de registro:

- · AMEEncodingLog.txt: para tarefas codificadas com êxito.
- AMEEncodingErrorLog.txt: para tarefas que falharam ou foram interrompidas pelo usuário.

Arquivo de registro de erros

Os arquivos de registro, e os arquivos de registro de erros são armazenados no mesmo local que os arquivos do Adobe Media Encoder.

Para exibir o arquivo de erros, escolha Arquivo > Mostrar erros.

(cc) EY-NC-5R As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Para o início

Formatos de arquivo suportados para exportação

Para exportar um arquivo usando o Adobe Media Encoder, selecione um formato na caixa de diálogo Configurações de exportação para a saída. O formato selecionado determina as opções de predefinições disponíveis. Selecione o formato que se adapte melhor a sua meta de saída.

Para obter mais informações sobre formatos de vídeo, assista este tutorial em vídeo de Phil Hawkins.

Para obter mais informações sobre o melhor formato ou codec de exportação, assista este tutorial em vídeo de Todd Kopriva.

O Adobe Media Encoder é utilizado tanto como um aplicativo autônomo quanto como um componente do Adobe Premiere Pro, do After Effects, do Flash Professional, do Soundbooth e do Encore. Os formatos que o Adobe Media Encoder pode exportar dependem de quais desses aplicativos estão instalados. A versão do Adobe Media Encoder que está instalado com o Flash Professional pode exportar para os formatos de vídeo do Flash. Para exportar para outros formatos de vídeo, você precisa da versão que acompanha a edição do Production Premium ou Master Collection ou do After Effects ou Premiere Pro.

Algumas extensões de nomes de arquivo (como MOV, AVI e MXF) denotam os formatos do arquivo do contêiner em vez de denotar um formato de dados específico de áudio, vídeo ou imagem. Os arquivos de contêiner podem conter dados codificados utilizando diversos esquemas de compactação e codificação. O Adobe Media Encoder pode codificar vídeo e áudio para esses arquivos de contêiner, dependendo de quais codecs (especificamente, encoders) estão instalados. Muitos codecs devem ser instalados no sistema operacional e funcionam como componentes dentro dos formatos QuickTime ou Vídeo para Windows.

Dependendo dos outros aplicativos de software que você instalar, as seguintes opções poderão estar disponíveis:

Vídeo e animação

- · GIF animado (somente Windows)
- H.264 (AAC, 3GP, MP4, M4V, MPA (áudio), AMR (áudio), WAV (áudio PCM))
- H.264 Blu-ray (M4V, WAV (áudio PCM))
- MPEG-2 (MPA, M2V, MPG, M2T, WAV (áudio PCM))
- MPEG-2 DVD (M2V, MPG, MPA (áudio), WAV (áudio PCM))
- MPEG-2 Blu-ray (M2V, M2T, WAV)
- MPEG-4 (3GP, MP4, M4V, AAC (áudio), AMR (áudio)
- P2 (MXF)

Observação: MXF é um formato do contêiner. O Adobe Media Encoder pode codificar e exportar filmes da variedade Op-Atom dos contêineres MXF utilizando DVCPRO25, DVCPRO50 e DVCPRO100 e codecs AVC-Intra. O Premiere Pro pode exportar os arquivos MXF que contêm itens essenciais MPEG-2 que estão em conformidade com o formato XDCAM HD usado por sistemas como o Avid Unity. O Adobe Media Encoder autônomo também pode exportar arquivos neste formato. Para obter mais informações, consulte esse link.

- MXF OP1a
- Filme QuickTime (MOV; no Windows, requer o QuickTime)
- Windows Media (WMV, somente Windows)
- · Vídeo do Windows (AVI, AVI (sem compactação); apenas Windows)

Imagem estática e sequência de imagens estáticas

Nota: Para exportar um filme como uma sequência de arquivos de imagens estáticas, na guia Vídeo, selecione Exportar como sequência quando um formato de imagem estática for selecionado.

- Bitmap (BMP; somente Windows)
- DPX
- GIF (somente Windows)
- JPEG
- PNG
- Targa (TGA)
- TIFF (TIF)

Áudio

Audio Interchange File Format (AIFF)

- MP3
- Áudio Waveform (WAV)
- Advanced Audio Coding (AAC Audio)

Codecs instalados para instalações diferentes do Adobe Media Encoder

- · Adobe Master Collection, Adobe Production Premium ou Adobe Premiere Pro: todos os codecs
- · Adobe After Effects: todos os codecs, exceto o áudio de Dolby
- Outros produtos: h.264, MP3

Recursos on-line para codificação de vídeo com Adobe Media Encoder

- Este tutorial em vídeo de Phil Hawkins explica alguns dos diferentes formatos de vídeo para exportação.
- Todd Kopriva mostra como escolher o formato de saída adequado para seu vídeo neste vídeo de Video2Brain.

(cc) EY-NC-5R As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Sobre codificação e compactação de áudio e vídeo

Compactação temporal e compactação espacial Taxa de bits Taxa de quadros Quadros-chave Proporção da imagem e tamanho do quadro Proporção de pixel Vídeo entrelaçado x vídeo não entrelaçado Vídeo em alta definição (HD)

A gravação de vídeo e áudio em formato digital envolve o equilíbrio da qualidade com o tamanho do arquivo e a taxa de bits. A maioria dos formatos utilizam compactação para reduzir o tamanho do arquivo e da taxa de bits ao seletivamente reduzir a qualidade. A compactação é essencial para reduzir o tamanho dos filmes para que eles possam ser armazenados, transmitidos e reproduzidos de forma eficaz.

Ao exportar um arquivo de filme para ser reproduzido em um tipo específico de dispositivo em uma certa largura de banda, selecione um encoder (*codec*). Vários encoders utilizam esquemas de compactação para compactar a informação. Cada encoder possui um decodificador correspondente que descompacta e interpreta os dados para a reprodução.

Uma grande variedade de codecs está disponível, um codec específico pode não ser a melhor opção para todas as ocasiões. Por exemplo, um codec utilizado para compactar desenhos animados geralmente não é eficaz para compactar vídeos transmitidos ao vivo.

A compactação pode ser sem perda (na qual nenhuma parte dos dados é descartada da imagem) ou com perdas (na qual os dados são descartados de forma seletiva).

Na caixa de diálogo Configurações de exportação, você pode controlar muitos dos fatores que influenciam na compactação e outros aspectos da codificação. Consulte Codificação e exportação.

John Dickinson fornece um tutorial em vídeo no site da Adobe que demonstra a utilização do Adobe Media Encoder com o After Effects e o Premiere Pro.

Para obter mais informações sobre as opções de codificação e compactação, consulte essa pergunta frequente (FAQ): "FAQ: Qual o melhor formato para renderizar e exportar no After Effects?"

Compactação temporal e compactação espacial

As duas categorias gerais de compactação de dados de áudio e vídeo são *espacial* e *temporal*. A compactação espacial é aplicada em um único quadro de dados, independentemente de quaisquer quadros ao redor. A compactação espacial é geralmente denominada compactação *intraquadros*.

A compactação temporal identifica as diferenças entre os quadros e armazena somente as diferenças de forma que os quadros sejam descritos com base nas diferenças do quadro anterior. As áreas sem modificações são repetidas a partir dos quadros anteriores. A compactação temporal é geralmente denominada compactação *interquadros*.

Taxa de bits

A taxa de dados da taxa de bits afeta a qualidade de um clipe de vídeo e o público que pode fazer o download do arquivo, devido aos limites de largura de banda.

Ao publicar vídeos na Internet, produza vídeos com taxas de bits mais baixas. Os usuários com conexões rápidas de Internet podem exibir os arquivos com pouco ou nenhum atraso, mas os usuários com conexão discada devem aguardar o download dos arquivos. Ao prever um público com conexão discada, crie clipes de vídeo curtos e mantenha os tempos de download dentro dos limites aceitáveis.

Taxa de quadros

Um vídeo é uma sequência de imagens rapidamente exibidas na tela em sucessão, proporcionando a ilusão de movimento. O número de quadros exibidos a cada segundo é conhecido como *taxa de quadros* e é medido em quadros por segundo (fps). Quanto maior a taxa de quadros, mais quadros por segundo são utilizados para exibir a sequência de imagens, resultando em um movimento mais suave. A desvantagem de uma qualidade maior, no entanto, é que as taxas de quadro maiores necessitam de um volume maior de dados, utilizando mais largura de banda.

Ao trabalhar com vídeo compactado digitalmente, quanto maior a taxa de quadros, maior é o tamanho do arquivo. Para reduzir o tamanho do arquivo, diminua a taxa de quadros ou a taxa de bits. Ao diminuir a taxa de bits e manter a taxa de quadros inalterada, a qualidade da imagem é reduzida.

Para o início

Para o início

Como o vídeo é de melhor qualidade nas taxas de quadro nativas (a taxa de quadro na qual o vídeo foi originalmente filmado), a Adobe recomenda manter a taxa de quadros alta se as plataformas de entrega e reprodução de mídia permitirem. Para os vídeos NTSC full-motion, utilize 29,97 qps; para vídeo em PAL, utilize 25 qps. Se você diminuir a taxa de quadros, o Adobe Media Encoder descartará quadros em uma taxa linear. No entanto, caso seja necessário reduzir a taxa de quadros, os melhores resultados são obtidos com uma divisão igual. Por exemplo, se o vídeo de origem possui uma taxa de quadros de 24 fps, reduza a taxa de quadros para 12 fps, 8 fps, 6 fps, 4 fps, 3 fps ou 2 fps.

Para dispositivos móveis, utilize as predefinições de codificação especificas do dispositivo. Você também pode utilizar o Adobe Device Central para determinar as configurações apropriadas para muitos dispositivos móveis específicos. Para informações sobre o Device Central, consulte a Ajuda do Device Central.

Nota: Quando um arquivo SWF é criado com o vídeo incorporado, as taxas de quadros do clipe de vídeo e do arquivo SWF devem ser idênticas. Se você usar taxas de quadros diferentes para o arquivo SWF e o clipe de vídeo incorporado, a reprodução ficará inconsistente.

Quadros-chave

Os quadros-chave são quadros completos de vídeo (ou imagens) que são inseridos em um vídeo clipe em intervalos consistentes. Os quadros entre os quadros-chave possuem informações sobre as alterações que ocorrem entre os quadros-chave.

Nota: Quadros-chave não são o mesmo que quadros chave, os marcadores que definem as propriedades de animação em momentos específicos.

Por padrão, o Adobe Media Encoder determina automaticamente o intervalo do quadro-chave (distância do quadro-chave) que será utilizado com base na taxa de quadro do clipe de vídeo. O valor do intervalo do quadro-chave informa ao encoder quando reavaliar a imagem de vídeo e gravar um quadro completo ou um quadro-chave em um arquivo.

Se a metragem tiver mudanças constantes de cena, movimentação rápida ou animação, a qualidade geral da imagem poderá ser beneficiada por uma pequena distância de quadro-chave. Uma distância de quadro-chave menor corresponde a um arquivo de saída maior.

Ao reduzir o valor do intervalo de quadro-chave, aumente a taxa de bits do arquivo de vídeo para manter uma qualidade de imagem similar.

Proporção da imagem e tamanho do quadro

Assim como a taxa de quadros, o tamanho do quadro do arquivo é importante para a produção de vídeo de alta qualidade. O aumento do tamanho do quadro em uma taxa de bits específica resulta na redução da qualidade de vídeo.

Proporção da imagem é a relação entre a altura e a largura da imagem. As proporções do aspecto da imagem mais comuns são 4:3 (televisão padrão), and 16:9 (televisão de tela ampla e alta definição).

Proporção de pixel

A maioria dos computadores utiliza pixels quadrados, que possuem uma proporção de pixel de 1:1.

Em alguns formatos de vídeo digital, os pixels não são quadrados. Por exemplo, o vídeo digital padrão NTSC (DV) possui um tamanho de quadro de 720 x 480 pixels e é exibido com uma relação de aspecto de 4:3. Isto significa que cada pixel é retangular, com uma proporção de pixel (PAR) de 0,91 (um pixel alto e estreito).

Vídeo entrelaçado x vídeo não entrelaçado

O vídeo entrelaçado consiste em dois campos que constituem cada quadro de vídeo. Cada campo contém metade do número de linhas horizontais no quadro; o campo superior (Campo 1) contém todos as linhas numeradas ímpares, e o campo inferior (Campo 2) contém todas as linhas numeradas pares. Um monitor de vídeo entrelaçado (um aparelho de televisão) exibe cada quadro iniciando o desenho de todas a linhas em um campo e depois todas as linhas do outro campo. A ordem dos campos especifica qual campo será desenhado primeiro. No vídeo NTSC, os campos novos são desenhados na tela aproximadamente 59,94 vezes por segundo, o que corresponde a uma taxa de quadro de 29,97 quadros por segundo.

Os quadros de vídeo não entrelaçados não são separados em campos. Um monitor de varredura progressiva (como o monitor de computador) exibe um quadro de vídeo não entrelaçado, desenhando todas as linhas horizontais, do topo até a parte inferior, em uma passagem.

O Adobe Media Encoder desentrelaça o vídeo antes de codificar sempre que a codificação de uma origem de vídeo entrelaçado para uma saída desentrelaçada é selecionada.

Vídeo em alta definição (HD)

Vídeo HD (alta definição) significa qualquer formato de vídeo com dimensões de pixel maiores do que as dos formatos de vídeo SD (definição padrão). Geralmente, definição padrão significa os formatos digitais com dimensões de pixel próximas às dos padrões de TB analógica, tais como NTSC e PAL (cerca de 480 ou 576 linhas verticais, respectivamente). Os formatos HD mais comuns possuem dimensões de pixel de 1280x720 ou 1920x1080, com proporção de imagem de 16:9.

Para o início

Para o início

Os formatos de vídeo incluem variedades entrelaçadas e não entrelaçadas. Geralmente, os formatos de alta resolução são entrelaçados com as taxas de quadro mais altas, porque o vídeo não entrelaçado nessas dimensões de pixel exigiria uma taxa de dados proibitivamente alta.

Os formatos de vídeo HD são identificados por suas dimensões de pixel vertical, modo de varredura e taxa de quadros ou de campos (dependendo do modo de varredura). Por exemplo, *1080i60* denota a varredura entrelaçada de 60 campos de 1920x1080 entrelaçados por segundo, enquanto que *720p30* denota a varredura progressiva e 30 quadros 1280x720 não entrelaçados por segundo. Em ambos os casos, a taxa de quadros é de aproximadamente 30 quadros por segundo.

Trish e Chris Meyer oferecem dicas sobre planejamento e entrega de trabalhos em alta definição e tela ampla em artigos publicados no site ProVideo Coalition:

- The High-Def Checklist
- Open Wide: Creating That Widescreen Look

(cc) ви-ис-≤я As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Dicas de compactação

Dicas de compactação para vídeo

Trabalhe com o vídeo no formato nativo do projeto até a saída final Use sequências filmadas não processadas, ou as menos compactadas, que você tenha disponíveis. Cada vez que você compacta vídeo utilizando um encoder com perdas, reduz a qualidade do vídeo. Embora uma geração com perda de qualidade seja frequentemente aceitável, a recodificação e a recompactação de um vídeo já compactado pode degradar a qualidade além do aceitável. Igualmente, o vídeo que já foi codificado e compactado pode conter ruído e artefatos que fazem, com que a próxima etapa de codificação e compactação de compactação demore mais ou produza um arquivo maior.

Faça o seu vídeo o mais curto possível Apare o início e o fim do vídeo e edite para remover todo o conteúdo desnecessário. Consulte Cortar e aparar origem antes de codificar.

Ajuste as configurações de compactação Se compactar as sequências filmadas e obtiver bom resultado, tente alterar as configurações para reduzir o tamanho do arquivo. Teste sua metragem e modifique as configurações de compactação até encontrar a melhor configuração possível para o vídeo que você estiver compactando. Todos os vídeos têm atributos diversos que afetam a compactação e o tamanho do arquivo, cada vídeo precisa de sua própria configuração para se obter os melhores resultados. Consulte Codificação e exportação.

Limitar movimento rápido Limite os movimentos se estiver preocupado com o tamanho do arquivo. Qualquer movimento aumenta o tamanho do arquivo. A filmagem trêmula, as rolagens e a utilização de zoom são especialmente negativas nesse aspecto. Você pode utilizar recursos de estabilização de movimento no After Effects para remover movimentos bruscos.

Selecione as dimensões apropriadas Consulte Proporção da imagem e tamanho do quadro.

Selecione uma taxa de quadro apropriada Consulte Taxa de quadro.

Selecione o número apropriado de quadros-chave Consulte Quadros-chave.

Reduzir ruído e granularidade O ruído e a granularidade nas imagens de origem aumentam o tamanho dos arquivos codificados. É recomendável usar os utilitários do Adobe Premiere Pro ou do After Effects para reduzir o ruído e a granularidade. Também é possível utilizar o filtro Desfoque gaussiano no Adobe Media Encoder para ajudar a reduzir o ruído, com prejuízo da qualidade de imagem. Consulte Configuração de exportação de filtros.

Dicas de compactação de áudio

As considerações são as mesmas para a produção de áudio e para a produção de vídeo. Para conseguir uma boa compactação de áudio, você deve iniciar o arquivo de áudio que esteja isento de distorção e de artefatos audíveis inseridos a partir da gravação de origem.

Se estiver codificando material de um CD, tente gravar o arquivo usando transferência digital direta em vez de usar a entrada analógica da placa de som. A placa de som introduz uma conversão digital-analógico e analógico-digital desnecessária que pode criar ruídos no áudio transferido. Ferramentas de transferência digital direta estão disponíveis para os sistemas operacionais Windows e Mac. Caso seja necessário gravar a partir de uma origem analógica, utilize placas de som de boa qualidade.

Nota: Se o arquivo de áudio de origem é monoaural (mono), é recomendado codificá-lo em mono para utilização com o Flash. Caso esteja codificando com o Adobe Media Encoder e utilizando uma predefinição de codificação, certifique-se de que a predefinição codifica em estéreo ou mono e selecione mono se necessário.

(cc) EY-NC-5F As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Memória

Preferências

Preferências gerais Mídia Metadados Memória

- Para abrir a caixa de diálogo Preferências, escolha Editar > Preferências (Windows) ou Adobe Media Encoder > Preferências (Mac OS).
- Para restaurar as configurações de preferência padrão, mantenha pressionadas as teclas Ctrl+Alt+Shift (Windows) ou Command+Option+Shift (Mac OS) enquanto o aplicativo estiver sendo inicializado.

Preferências gerais

Para o início

Incrementar o nome do arquivo de saída se o mesmo nome já existir Por padrão, se você instruir o Adobe Media Encoder a criar um arquivo de saída com o mesmo nome de um arquivo existente no mesmo local, o Adobe Media Encoder incrementará o nome do novo arquivo. Por exemplo, ao codificar um vídeo e criar o arquivo de saída video.avi e codificar o arquivo novamente sem excluir o arquivo video.avi antes, o Adobe Media Encoder nomeará o próximo arquivo como video_1.avi.

Observação: para impedir que os arquivos sejam sobrescritos, dê nomes aos arquivos de forma que eles não sobrescrevam uns aos outros inadvertidamente.

Remover arquivos concluídos da fila ao sair Remove quaisquer itens codificados da fila de codificação ao sair do aplicativo.

Avisar ao parar fila ou remover arquivo Por padrão, o Adobe Media Encoder avisa quando você tenta parar a codificação ou remover um arquivo ou mover pastas monitoradas durante o processo de codificação.

Tocar sinos ao concluir a codificação Um Sino é tocado quando a codificação é concluída.

Iniciar a fila automaticamente quando estiver inativa para O processo de codificação começa automaticamente no horário especificado quando um item é adicionado à fila. O temporizador de contagem é reiniciado quando você interage com o aplicativo. Desmarque esta opção para desativar este início automático. Essa preferência é desativada por padrão.

Mostrar tempo de codificação decorrido da fila Mostra o tempo decorrido desde que a decodificação foi iniciada.

Visualizar durante a codificação Os vídeos são exibidos à medida que são codificados na seção Codificação atual. Para obter melhor desempenho, desmarque a preferência.

Gravar arquivo(s) de saída em Por padrão, o Adobe Media Encoder grava os arquivos exportados na mesma pasta do vídeo de origem. Para escolher uma pasta de destino diferente para gravar os vídeos de mídia codificados, selecione a opção "Gravar arquivos de saída em" e clique em Procurar.

Idioma O idioma que será utilizado no Adobe Media Encoder. No Adobe Media Encoder CS5.5 e posterior, essa preferência está localizada na categoria Aparência.

Formato de exibição O formato e a base horária para usar nas exibições de tempo. Essa preferência está localizada na categoria Aparência.

Intensidade do brilho da interface do usuário Brilho da interface do Adobe Media Encoder. Essa preferência está localizada na categoria Aparência.

Mídia

Consulte O banco de dados de cache de mídia.

Metadados

Gravar ID XMP nos arquivos ao importar Grava identificadores exclusivos nos arquivos importados que ainda não contêm um. Para obter mais informações sobre outros n na categoria de metadados, consulte Exportar e refinar metadados XMP.

Para o início

RAM reservada para outros aplicativos O Adobe Media Encoder compartilha uma rede de memória com o Adobe Premiere Pro, o After Eficaz e o Encore. O valor "RAM reservada para" indica quanta memória existe nesse pool de memória. Você pode influir neste valor designando mais ou menos memória RAM para outros aplicativos (e para o sistema operacional). Designe mais RAM para os aplicativos que compartilham a rede de memória diminuindo o valor em "RAM reservada para outros aplicativos".

Observação: não configure "RAM reservada para outros aplicativos" com um valor muito baixo. Privar de memória o sistema operacional e outros aplicativos pode causar desempenho insatisfatório.

(cc) EY-NC-5R As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Atalhos de teclado

Os atalhos de teclado são uma ótima maneira de acelerar as tarefas e também trabalhar com mais eficiência. Baixe o PDF a seguir para obter uma lista completa de atalhos do Adobe Media Encoder:

AME-KBSC.pdf

Você pode visualizar a versão html dos atalhos de teclado aqui.

(cc) EY-NC-5R As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Atalhos de teclado padrão

Atalhos do aplicativo Atalhos predefinidos Atalhos do navegador predefinidos Atalhos da área de trabalho Atalhos de navegação Atalhos da pasta monitorada Caixa de diálogo Configurações de exportação Personalizar atalhos de teclado Atalhos de teclado para download

Atalhos do aplicativo

Para o início

Resultado	Windows	Mac OS
Abrir a caixa de diálogo Preferências	Ctrl+,	Cmd+,
Caixa de diálogo Atalhos de teclado	Shift+Ctrl+Alt+K	Shift+Cmd+Alt+K
Sair do AME	Ctrl+Q	Cmd+Q
Adicionar origem	Ctrl+I	Cmd+I
Adicionar pasta monitorada	Ctrl+Alt+I	Cmd+Opt+I
Iniciar/pausar fila	Enter	Enter
Parar fila	Esc	Esc
Parar item atual	Ctrl+ - (menos)	Cmd+ - (sinal de menos)
Salvar fila	Ctrl+S	Cmd+S
Exibir log	Ctrl+L	Cmd+L
Exibir erros	Ctrl+Alt+L	Cmd+Opt+L
Desfazer	Ctrl+Z	Cmd+Z
Refazer	Shift+Ctrl+Z	Shift+Cmd+Z
Refazer	Ctrl+Y	Cmd+Y
Recortar	Ctrl+X	Cmd+X
Colar	Ctrl+V	Cmd+V
Limpar	Excluir	Excluir
Duplicar	Ctrl+D	Cmd+D
Selecionar tudo	Ctrl+A	Cmd+A
Redefinir status	Ctrl+.	Cmd+.
Abrir caixa de diálogo Configurações de exportação	Ctrl+E	Cmd+E
Iniciar Ajuda	F1	F1

Atalhos predefinidos

Resultado	Windows	Mac OS
Abrir a caixa de diálogo Configurações de predefinições	Ctrl+Alt+E	Cmd+Opt+E
Aplicar à fila	Ctrl+U	Cmd+U
Aplicar às pastas monitoradas	Ctrl+Alt+U	Cmd+Opt+U
predefinições Aplicar à fila Aplicar às pastas monitoradas	Ctrl+U Ctrl+Alt+U	Cmd+U Cmd+Opt+U

Criar predefinição	Ctrl+N	Cmd+N
Criar grupo de predefinições	Ctrl+G	Cmd+G
Criar um apelido para a predefinição	Ctrl+B	Cmd+B
Renomear a predefinição de usuário ou grupo de predefinições	Ctrl+R	Cmd+R

Atalhos do navegador predefinidos

Para o início

Resultado	Windows	Mac OS
Aplicar predefinição a fonte na fila	Clique duas vezes na predefinição	Clique duas vezes na predefinição
Aplicar predefinição à Pasta monitorada	Alt+Clique duplo na predefinição	Alt+Clique duplo na predefinição
Criar alias para a predefinição do sistema	Arrastar a predefinição	Arrastar a predefinição
Nova predefinição do sistema	Alt+Arrastar predefinição	Opt+Arrastar predefinição
Criar alias para predefinição do usuário	Alt+Arrastar predefinição	Opt+Arrastar predefinição
Abrir/fechar pasta e todas as subpastas	Ctrl+Clique duplo na predefinição	cmd+Clique duplo na predefinição
Revelar predefinição do sistema	Alt+Clicar com o botão direito na predefinição	Opt+Clicar com o botão direito na predefinição

Atalhos da área de trabalho

Resultado	Windows	Mac OS
Fechar/abrir painel Fila	Ctrl+1	Cmd+1
Fechar/abrir painel Codificação	Ctrl+2	Cmd+2
Fechar/abrir painel Pastas monitoradas	Ctrl+3	Cmd+3
Fechar/abrir navegador predefinido	Ctrl+4	Cmd+4
Fechar painel atual	Ctrl+W	Cmd+W
Painel Maximizar/restaurar abaixo do cursor	` (acento grave)	` (acento grave)
Maximizar/restaurar painel atual	Shift+`	Shift+`
Maximizar/restaurar painel abaixo do cursor (teclados diferentes do inglês)	<	<
Maximizar/restaurar painel atual (teclados diferentes do inglês)	Shift+<	Shift+<

Atalhos de navegação

Resultado	Windows	Mac OS
Abrir/fechar pasta	Setas para direita e para esquerda	Setas para direita e para esquerda
Selecionar o item anterior/seguinte na lista	Setas para cima e para baixo	Setas para cima e para baixo
Adicionar o item anterior/seguinte na lista à seleção atual	shift+Setas para cima/para baixo	shift+Setas para cima/para baixo
Selecionar o item anterior/seguinte na lista. Se uma pasta for selecionada, a seta para a direita abre a pasta e, a seta para a esquerda a fecha.	Setas para direita e para esquerda	Setas para direita e para esquerda
Adicionar o item anterior/seguinte na lista à seleção atual. Se uma pasta for selecionada, a seta para a direita abre a pasta e, a seta para a esquerda a fecha.	shift+Setas para direita e para esquerda	shift+Setas para direita e para esquerda

Para o início

Atalhos da pasta monitorada

Resultado	Windows	Mac OS
Verificar novamente se há novas fontes na pasta monitorada	Shift+Clique duplo	Shift+Clique duplo

Caixa de diálogo Configurações de exportação

Resultado	Windows	Mac OS
Move o indicador de reprodução um quadro para frente/para trás	Setas para a esquerda/direita	Setas para a esquerda/direita
Mover o indicador de reprodução para o quadro inicial/final	Inicio/Fim	Inicio/Fim
Define o Ponto de entrada do intervalo de origem para a posição atual do indicador de reprodução	I	Ι
Define o Ponto de saída do intervalo de origem para a posição atual do indicador de reprodução	0	0
Move o indicador de reprodução para o Ponto de entrada	Q	Q
Move o indicador de reprodução para o Ponto de saída	W	W
Aumenta o zoom na visualização do quadro	Ctrl++(mais)	Cmd++(mais)
Diminui o zoom na visualização do quadro	Ctrl+ - (menos)	Cmd+-(menos)
Exporta a predefinição como um arquivo EPR	Alt+Clique no botão "Salvar predefinição"	Opt+Clique no botão "Salvar predefinição"

Campo de taxa de bits em Mbps:		
Resultado	Windows	Mac OS
Aumentar ou reduzir o valor atual em 1	shift+Setas para cima/para baixo	shift+Setas para cima/para baixo
Aumentar ou reduzir o valor atual em 0,1	Setas para cima e para baixo	Setas para cima e para baixo
Aumentar ou reduzir o valor atual em 0,01	Ctrl+Setas para cima/para baixo	Cmd+Setas para cima/para baixo
Aumentar ou reduzir o valor atual em 0,001	Ctrl+Alt+Setas para cima/para baixo	Cmd+Opt+Setas para cima/para baixo

Campo de taxa de bits em Kbps:		
Resultado	Windows	Mac OS
Aumentar ou reduzir o valor atual em 10	shift+Setas para cima/para baixo	shift+Setas para cima/para baixo
Aumentar ou reduzir o valor atual em 1	Setas para cima e para baixo	Setas para cima e para baixo
Aumentar ou reduzir o valor atual em 0,1	Ctrl+Setas para cima/para baixo	Cmd+Setas para cima/para baixo
Aumentar ou reduzir o valor atual em 0,01	Ctrl+Alt+Setas para cima/para baixo	Cmd+Opt+Setas para cima/para baixo

Campo numérico com números inteiros (ex.: configuração da largura do quadro:		
Resultado	Windows	Mac OS
Aumentar ou reduzir o valor atual em 1	Setas para cima e para baixo	Setas para cima e para baixo
Aumentar ou reduzir o valor atual em 10	shift+Setas para cima/para baixo	shift+Setas para cima/para baixo
Aumentar ou reduzir o valor atual em 10	Ctrl+Setas para cima/para baixo	Cmd+Setas para cima/para baixo

Personalizar atalhos de teclado

Selecione Editar > Atalhos de teclado (Windows) ou Aplicativo > Atalhos de teclado (Mac OS) para personalizar os atalhos de teclado no Adobe Media Encoder.

Por exemplo, para alterar o atalho do teclado da operação de corte de Ctrl+x para Ctrl+t, faça o seguinte:

- 1. Selecione Editar > Atalhos de teclado.
- 2. No painel Atalhos de teclado, expanda o menu Editar clicando nele.
- 3. Selecione Cortar.
- 4. Clique ao lado de Ctrl+x para excluir o comando existente.
- 5. Clique em Adicionar.
- 6. Pressione Ctrl+t.
- 7. Clique em OK.

Caixa de diálogo Atalhos de teclado

Resultado	Windows	Mac OS
Expandir/Recolher todas as categorias na caixa de diálogo	Alt+Clique no cabeçalho da categoria	Opt+Clique no cabeçalho da categoria

Atalhos de teclado para download

Para o início

Clique no link a seguir para baixar uma lista completa de atalhos do Media Encoder Player em um formulário PDF:

AME-keyboardshortcuts.pdf

(cc) вү-нс-₅я As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Codificação e exportação

Sincronizar configurações

A versão mais recente do Adobe Media Encoder inclui o recurso Sincronizar configurações, semelhante ao recurso disponível no Adobe Premier Pro, no After Effects e vários outros aplicativos da Creative Cloud.

Sincronizar configurações permite manter suas configurações como atalhos de teclado, preferências e predefinições de usuário sincronizadas entre as várias máquinas. As configurações podem ser carregadas a sua conta da Creative Cloud e então ser baixadas e aplicadas a outros computadores.

Sincronizar configurações Sincronizar configurações de uma conta diferente Gerenciar configurações sincronizadas

Sincronizar configurações

Para o início

Para começar a sincronizar suas configurações, clique em Arquivo > Sincronizar configurações > Sincronizar configurações agora.

Insira sua ID e senha da Adobe para autenticar sua conta na Creative Cloud.

Sincronizar configurações	•	Sincronizar configurações agora
Iniciar fila Parar fila Parar e item atual	Retornar Esc Ctrl+-	Última sincronização: desconhecido Usar configurações de uma conta diferente Limpar configurações
Salvar fila	Ctrl+S	Gerenciar configurações de sincronização Gerenciar conta da Creative Cloud
Interpretar gravação Configurações de origem		
Exibir log Exibir erros	Ctrl+L Ctrl+Alt+L	ão Adicionar. Para iniciar a codificação, clique no botão
Sair	Ctrl+Q	

	Dispositivos moveis
Autenticação da Adobe Creative Cloud	
S Insira sua ID da Adobe e sua senha para sincro	onizar as configurações com a Adobe Creative Cloud.
ID da Adobe: Endereço de emai	Criar conta
Senha:	Esqueceu a senha?
	OK Cancelar

Sincronizar configurações de uma conta diferente

Para o início

É possível também sincronizar as configurações de uma conta diferente da Adobe. Clique em "Arquivo" > "Sincronizar configurações" > "Usar configurações de uma conta diferente" para usar uma ID da Adobe e senha diferentes.

Gerenciar configurações sincronizadas



Para gerenciar as configurações que estão sincronizadas, escolha Editar > Preferências (Windows) ou Media Encoder > Preferências (Mac OS) e clique em Sincronizar configurações.

Selecione as preferências a serem sincronizadas e a frequência em que o Adobe Media Encoder as sincronizará:

- Preferências/configurações
- · Layouts de área de trabalho
- Atalhos de teclado
- Predefinições
- Quando sincronizar
 - Solicitar minha preferência
 - Sempre carregar as configurações
 - Sempre baixar as configurações
- Limpar as configurações automaticamente ao sair do aplicativo Ative essa opção para limpar o perfil do usuário ao sair do aplicativo Adobe Media Encoder. Na próxima vez que o aplicativo for iniciado, as preferências originais definidas (antes de efetuar logon com sua ID da Adobe) serão restauradas.

Nota: As preferências que especificam caminhos absolutos ou que dependem do hardware do sistema não serão sincronizadas.

(cc) EY-NC-SR As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Predefinições personalizadas

Criar e salvar uma predefinição personalizada Importar uma predefinição Exportar uma predefinição Excluir predefinições personalizadas

Criar e salvar uma predefinição personalizada

A seleção de um formato torna automaticamente disponível uma lista de predefinições associadas que se destinam a cenários de entrega particulares. O Adobe Media Encoder utiliza características do item de origem para fazer a melhor previsão sobre a melhor predefinição a ser selecionada. Você pode criar e salvar suas próprias pré-definições, exportá-las ou importar adicionais.

Nota: O Suporte Técnico do Adobe suporta somente predefinições do Adobe Media Encoder que estão incluídas nos aplicativos Adobe.

- 1. No menu Formato, selecione um formato.
- 2. No menu Predefinição, selecione a predefinição que corresponda mais aproximadamente às predefinições desejadas ou selecione Personalizar.
- 3. Personalize as configurações na caixa de diálogo Configurações de exportação.
- 4. Clique no botão Salvar predefinição
- 5. Digite um nome para a predefinição, selecione onde salvar as categorias específicas de parâmetros quando solicitado e clique em OK.

Nota: As predefinições de codificação ficam no mesmo local dos arquivos do Adobe Media Encoder.

Importar uma predefinição

- Clique no botão Importar predefinição .
- 2. Navegue para o local da predefinição, selecione-a e clique em Abrir.
- 3. Digite um nome para a predefinição importada, especifique outras opções e clique em OK.

Somente é possível importar uma predefinição para um formato específico quando o formato é selecionado no menu Formato. Por exemplo, se tentar adicionar uma predefinição MPEG 2, você obterá um erro se o formato estiver definido como MP3, por exemplo. Primeiro, defina o formato para MPEG 2 antes de criar uma nova predefinição.

Exportar uma predefinição

- 1. Na caixa de diálogo Configurações de Exportação, selecione a predefinição que deseja exportar.
- 2. Dê Alt + clique (Windows) ou Option + clique (Mac OS) no botão Salvar predefinição 🔲
- 3. Selecione o local para salvar a predefinição, nomeie-a e clique em Salvar.

A predefinição é salva como um arquivo com a extensão .epr.

Excluir predefinições personalizadas

- 1. Na caixa de diálogo Configurações de Exportação, selecione a predefinição personalizada que deseja excluir.
- 2. Escolha uma das seguintes opções:
 - Para excluir uma predefinição, clique no botão Excluir predefinição
 - · Para excluir todas as predefinições personalizadas, pressione Ctrl+Alt-clique (Windows) ou Command+Option+clique (Mac OS) sobre o

Para o início

Para o início

Para o início

(cc)) EY-NC-SR As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Referência de Configurações de Exportação

Visão geral da caixa de diálogo Configurações de exportação Cortar e fazer ajuste na origem antes de codificar Configurações dos efeitos Configurações de exportações de vídeo Configurações de exportação do multiplexador Configurações de exportação de áudio Configurações de exportação de FTP Exportar e refinar metadados XMP Predefinições Corresponder à origem Legendas

Visão geral da caixa de diálogo Configurações de exportação

Para o início

Para abrir a caixa de diálogo Exportar, selecione Configurações de Exportação no menu de Contexto do item, ou selecione Editar > Configurações de Exportação.



A caixa de diálogo Configurações de exportação inclui uma grande área de visualização à esquerda, que inclui os painéis Origem e Saída.

Outras guias na caixa de diálogo Configurações de exportação incluem configurações de codificação disponíveis para o formato selecionado.

Para obter mais informações sobre como usar as diversas opções de codificação na caixa de diálogo Configurações de exportação, consulte Codificação e exportação.

Para obter informações sobre a utilização dos controles na área de linha de tempo e da área de visualização de imagem para cortar e ajustar o item de origem, consulte Cortar e ajustar a origem antes da codificação.

Para assistir a uma demonstração da caixa de diálogo Configurações de exportação e algumas configurações recomendadas para vídeos a serem postados na web, veja este tutorial em vídeo de Richard Harrington.

Área de visualização de imagem

- Para alternar entre a previsualização de uma imagem com ou sem correção de proporção de pixel, selecione Correção de Proporção de Pixel no menu do painel no lado superior direito do painel Origem ou do painel Saída.
- Para ampliar ou reduzir a imagem de pré-visualização, selecione o nível de zoom no menu Selecionar nível de zoom acima da linha de

tempo.

Também é possível reduzir a imagem pressionando Ctrl+- (hífen) (), ou Command+- (hífen) (SO Mac). Amplie a imagem pressionando Ctrl+= (sinal de igual) (Windows) ou Command+= (sinal de igual) (SO Mac). Estes atalhos de teclado utilizam o teclado principal, não as teclas similares no teclado numérico.

Exibições da linha de tempo e do horário

Um visor de tempo e uma linha de tempo estão situados abaixo da área de visualização de imagem nos painéis Origem e Saída. A linha do tempo contém um indicador de hora atual, uma barra da área de exibição e botões para definir os pontos de Entrada e de Saída.

Para mover o indicador de hora atual, clique na exibição atual ou arraste-a ou arraste o indicador de hora atual. Você também pode digitar o timecode diretamente na exibição da hora atual para mover o CTI para o quadro específico.

Cortar e fazer ajuste na origem antes de codificar

Para o início

É possível ajustar o vídeo de forma que você codifique e exporte apenas uma parte da duração do vídeo de origem ou item de áudio.

- 1. Na caixa de diálogo Configurações de exportação, selecione a guia Origem ou a guia Saída.
- 2. Para adaptar o vídeo, defina um ponto de entrada (primeiro quadro) e um ponto de saída (último quadro). Você pode definir o ponto de Entrada ou o ponto de Saída como a hora atual clicando no botão Definir Ponto de Entrada ou no botão Definir Ponto de Saída acima da linha de tempo ou arrastando o ícone de Ponto de Entrada ou de Ponto de Saída na linha de tempo. Você também pode usar a tecla "I" para definir um ponto de Entrada e a tecla "O" para definir um ponto de Saída.

O menu Intervalo de origem pode conter as seguintes opções:

- Área de Trabalho recorta a área de trabalho especificada em projetos do Premiere Pro e After Effects
- Entrada/saída recorta os marcadores de Entrada e Saída definidos nos clipes ou nas sequências do Premiere Pro e After Effects
- · Clipe inteiro/sequência usa toda a duração do clipe ou da sequência
- · Personalizado recorta os marcadores de Entrada e Saída definidos no AME

Nota: O Adobe Media Encoder respeita as informações sobre timecode contidas em um arquivo de origem. Se a origem começar de 00:00:05:00, então a linha de tempo para o item no Adobe Media Encoder também começará de 00:00:05:00, não de zero. Esta informação de timecode é incluída no segundo arquivo de saída codificado.

- 3. Para cortar a imagem, clique no botão Cortar vídeo de saída no canto superior esquerdo do painel Origem.
- 4. Para reduzir as proporções da imagem recortada, selecione uma opção no menu Proporções de Corte.
- 5. Siga um destes procedimentos:
 - · Arraste as alças laterais ou dos cantos da caixa de corte.
 - Insira valores para À esquerda, Parte superior, À direita, Parte inferior nos pixels.
- 6. Clique na guia Saída para visualizar a imagem recortada.
- 7. A partir do menu de origem de escala no painel Saída, selecione a opção de escala desejada. Para obter mais informações sobre as diferentes opções de escala, consulte Escalar quadros de origem.

Nota: Para reverter para uma imagem não cortada, clique novamente no botão Cortar o vídeo de saída

Escalar quadros de origem

Use as opções no menu Escala de origem da caixa de diálogo Configurações de exportação para dimensionar melhor os quadros de origem em quadros de saída com quadros de origem de tamanho diferente.

No Adobe Media Encoder CS6 e posterior, não é necessário que você ative um corte antes de usar esta opção. Também, esta configuração está disponível para qualquer formato de saída com dimensões de quadro editavéis.



Opções de escala de origem

Dimensionar para ajustar Dimensiona o quadro de origem para ajustar ao quadro de saída mantendo a relação de aspecto de pixel da origem. Os quadros de origem ficam em "letter box" ou "pillar box" dentro do quadro de origem, conforme o necessário.

Se você cortou o vídeo, as dimensões do vídeo cortadas são ajustadas para caber na largura e altura do quadro especificado na guia Vídeo. Se a relação de aspecto definida por esses valores não for igual ao do vídeo recortado, você terá necessariamente barras pretas na gravação codificada.

Dimensionar para preencher Dimensiona o quadro de origem para preencher completamente o quadro de saída, recortando o quadro de origem conforme o necessário. A relação de aspecto do pixel de origem é mantida.

Esticar para preencher Redimensiona o quadro de origem para preencher completamente o quadro de saída. As relações de aspecto de pixel *não* é mantida, assim podem ocorrer distorções se o quadro de saída não tiver a mesma aparência da origem.

Dimensionar para ajustar com bordas pretas O quadro de origem, incluindo a área cortada, é dimensionado para se ajustar no quadro de saída. A relação de aspecto de pixel é mantida. Uma borda preta é aplicada ao vídeo, mesmo se a dimensão de destino for menor do que o vídeo de origem.

Alterar tamanho de saída para corresponder à origem Define automaticamente a largura e a altura de saída para a largura e altura do quadro cortado, substituindo as configurações de tamanho do quadro de saída.

Selecione esta configuração caso deseje exportar o conteúdo para uso com aplicativos da Web sem bordas pretas, como os usados com letterbox ou pillarbox.

Para o início

Configurações dos efeitos

▼ Configurações de exportação
Formato: H.264 💌
Predefinição:Corresponder à o 🔻 📩 🗯 🌐
Comentários:
Nome de saída: <u>Shot01_TV_Footage.mp4</u>
🗹 Exportar vídeo 🛛 🗹 Exportar áudio
▼ Resumo
Saída: C:\workcts Demo v3.3.1_AME\Shot01_TV_Footage.mp4 190x240 (1,0), 30 qps, Progressivo VBR, 1 passagem, Destino 6,00 Mbps, Máx 8,00 Mbps AAC, 320 kbps, 48 kHz, Estéreo
Origem: Clipe, Shot01_TV_Footage.mp4 190x240 (1,0), 30 qps, Progressivo, 00:00:04:29 32000 Hz, Estéreo
Efeitos Vídeo Áudio Multiplexador Legendas FTP
Arquivo Look Lumetri/LUT
Sobreposição de imagem
Sobreposição do nome
▶

A versão mais recente do AME tem um novo painel de Efeitos no diálogo Configurações de Exportação. Há quatro novos efeitos disponíveis no

painel Efeitos.

É possível salvar, importar e exportar configurações do Effects da mesma maneira que as outras predefinições. Consulte Predefinições personalizadas para obter informações detalhadas.

Efeito Lumetri

Use o efeito de Lumetri para aplicar várias tonalidades de cor à sua sequência de vídeo. As quatro categorias principais disponíveis dos efeitos Lumetri são:

- Cinemático
- Remoção de saturação
- Estilo
- Temperatura

Também é possível aplicar Looks & LUTs personalizados, criados no Adobe SpeedGrade ou em outro aplicativo de classificação de cores. Escolha a opção Selecionar... no menu suspenso Aplicado para aplicar um arquivo personalizado Look ou LUT.

Sobreposição de imagem



Use Sobreposição de imagem para sobrepor uma imagem em sua sequência. As seguintes opções estão disponíveis:

- Aplicado procurar e escolher a imagem de sobreposição
- · Posição define a posição relativa da sobreposição dentro do quadro de saída. Por exemplo, Centro, Superior esquerdo, Inferior Direito.
- Deslocamento usado para especificar deslocamentos horizontais e verticais (em pixels) para a imagem
- Tamanho Ajusta o tamanho da imagem. Por padrão, o tamanho de sobreposição da imagem será auto- ajustado de acordo com o tamanho do quadro de saída atual. Isso significa que a imagem será sobreposta de acordo com seu tamanho relativo independentemente da resolução de saída. Quando a opção Dimensionamento absoluto está ativada, o tamanho da sobreposição de imagem está vinculada ao tamanho nativo da imagem de origem. Quando a opção Dimensionamento absoluto está marcada, a sobreposição de imagem parecerá menor em resoluções de saída maiores e maior em resoluções de saída menores.
- · Opacidade especifica a opacidade da imagem

Sobreposição de nome

 Sobreposição do nome 		
Prefixo:	text1	
Formato:	Somente prefixo e sufixo 🔹	
Sufixo:	text2	
Posição:	Centro superior	
Deslocamento (X, Y):		
Tamanho:		
Opacidade:		

Sobrepõe texto em sua sequência de vídeo. As seguintes opções estão disponíveis com esse efeito:

- Prefixo permite inserir texto que será exibido no início do nome de arquivo
- Sufixo especifica o texto do sufixo

- · Formato Especifica as opções de exibição do nome. As seguintes opções estão disponíveis:
 - · Somente prefixo e sufixo
 - Nome do arquivo de origem
 - Nome de arquivo de origem (sem extensão)
 - Nome do arquivo de saída
 - Nome do arquivo de saída (sem extensão)
- Posição Define a posição relativa de texto dentro do quadro de saída. Por exemplo, Centro, Superior Esquerdo, Centro superior.
- Deslocamento especifica os deslocamentos horizontal e vertical (em pixels) do nome
- Tamanho ajusta o tamanho do nome
- · Opacidade especifica a opacidade do plano de fundo preto atrás do texto

Sobreposição de timecode



Sobrepõe um timecode na saída de vídeo. As seguintes opções adicionais estão disponíveis para o efeito de Sobreposição de Timecode:

- · Posição Define a posição relativa do timecode no quadro de saída. Por exemplo, Centro, Superior Esquerdo, Centro Superior
- Deslocamento permite ajustar os deslocamentos horizontal e vertical (em pixels) do timecode no quadro de saída
- Tamanho ajusta o tamanho do timecode
- · Origem de tempo Especifica como o timecode é gerado
 - Arquivo de mídia Lê o Timecode da mídia de origem. Se a mídia de origem não for detectada, a sobreposição de timecode é iniciada em zero e corresponde à taxa de quadros da origem.
 - Deslocamento em quadros Especifica o número de quadros em que o timecode de origem deve ser deslocado. Você pode fornecer valores positivos ou negativos para este deslocamento.
 - Gerar Timecode Permite especificar o timecode personalizado para ser sobreposto ao vídeo. Quando essa opção é selecionada, escolha uma taxa de quadros e um método de contagem do menu suspenso Formato. Também é possível especificar um timecode inicial personalizado.

Configurações de exportações de vídeo

Para o início

O Adobe Media Encoder é usado tanto como um aplicativo autônomo quanto como um componente do Adobe Premiere Pro, After Effects e Flash Professional. Em alguns contextos — incluindo renderização e exportação a partir do Premiere Pro — é possível definir opções de codificação em toda a caixa de diálogo Configurações de exportação do Adobe Media Encoder. Em outros contextos — incluindo renderização e exportação a partir do After Effects — é possível definir opções de codificação em uma caixa de diálogo Opções específica ao formato, que apresenta somente um subconjunto de opções de codificação.

O Adobe Media Encoder é entregue com muitas predefinições, cada qual define as várias opções para atender os requisitos de uma saída de destino comum. Na caixa de diálogo Configurações de Exportação ou na caixa de diálogo Opções específica ao formato, as opções disponíveis na guia Vídeo dependem do formato que você especificou.

As opções não documentadas aqui são específicas ao formato selecionado ou não requerem documentação. Para obter informações detalhadas, consulte as especificações do formato selecionado. Por exemplo, os formatos MPEG incluem muitas opções avançadas que não estão listadas

aqui. Para obter informações detalhadas sobre as opções não listadas, consulte as especificações para o formato MPEG-2 (ISO/IEC 13818) e o website Wikipedia.

Nota: Alguns cartões de captura e softwares de plug-in oferecem suas próprias caixas de diálogo com opções específicas. Se as opções exibidas forem diferentes das descritas aqui, consulte a documentação do seu cartão de captura ou plug-in.

Para obter informações gerais sobre as configurações de compactação, consulte Dicas de compactação.

Padrão de TV Adapta a saída ao padrão NTSC ou PAL. Quando definida como Automática (Baseada na Origem), o Adobe Media Encoder define automaticamente este valor para corresponder à origem. Por exemplo, se a taxa de quadros da origem for de 25 qps, o Adobe Media Encoder definirá o padrão de TV como PAL.

Dimensões do quadro Dimensões, em pixels, do quadro de saída. Quando definida como Automática (Baseada na Origem), o Adobe Media Encoder define automaticamente este valor para corresponder às dimensões do quadro na origem. (Consulte Proporção do aspecto da imagem e tamanho do quadro.)

Taxa de Quadros Taxa de quadros do arquivo de saída em quadros por segundo. Alguns codecs suportam um conjunto específico de taxas de quadro. Quando definida como Automática (Baseada na Origem), o Adobe Media Encoder define automaticamente este valor para corresponder à taxa de quadro na origem. (Consulte Taxa do quadro.)

Ordem dos Campos ou Tipos de Campos Especifica se o arquivo de saída tem quadros progressivos ou quadros constituídos de campos entrelaçados e, no último caso, qual campo será gravado primeiro. Progressivo é a configuração correta para a exibição no computador e para filme cinematográfico. Selecione Superior Primeiro ou Inferior Primeiro ao exportar vídeo para mídia entrelaçada tal como NTSC ou PAL. Quando definida como Automática (Baseada na Origem), o Adobe Media Encoder define automaticamente este valor para corresponder à ordem dos campos na origem. (Consulte Vídeo entrelaçado contra vídeo não entrelaçado.)

Proporção du Proporção de pixel Selecione a proporção de pixel apropriada para o tipo de saída. Quando a proporção de pixel (exibida entre parênteses) for 1.0, a saída terá pixels quadrados; todas as demais terão pixels retangulares. Uma vez que os computadores geralmente exibem pixels quadrados, o conteúdo que não utilizar proporções de pixel retangulares parecerá esticado ao ser visualizado em um computador, mas aparecerá com as proporções corretas quando exibido em um monitor de vídeo. Quando definida como Automática (Baseada na Origem), no formato H.264 Blu-ray, MPEG-2 Blu-ray, ou MPEG-2-DVD, o Adobe Media Encoder define automaticamente este valor para corresponder à proporção de pixel da origem. (Consulte Proporções de pixel.)

Perfil Especifica se o Adobe Media Encoder utilizará o perfil Linha de Base, Principal ou Alto.

Nota: As configurações de Perfil e Nível são relevantes para formatos que utilizam variantes de codificação MPEG, incluindo H.264. As configurações recomendadas são geralmente uma combinação de configurações de Perfil e Nível. Por exemplo, uma recomendação comum para codificação de alta qualidade para distribuição na Internet é a configuração de Perfil Alto, Nível 5.1. Para mais informações, consulte o website Wikipedia.

Nível O nível utilizado pelo Adobe Media Encoder, com faixas que diferem dependendo do formato de saída. Esta configuração, em parte, especifica uma taxa de bits máxima.

Qualidade Geralmente, os valores mais altos aumentam o tempo de renderização e a qualidade da imagem.

Bom Estabelece um equilíbrio entre a qualidade de imagem e o tempo necessário para codificar o vídeo. Este é o valor padrão.

Máxima Cria a melhor qualidade de imagem possível, mas demora substancialmente mais para codificar vídeo.

Velocidade Especifica que o vídeo seja codificado o mais rápido possível. Contudo, a imagem será de qualidade inferior. Recomendado para conteúdo de vídeo utilizado em implementações de teste.

Exportar como sequência Para os formatos still-image, selecione esta opção a fim de exportar como arquivos de still-image numerada sequencialmente.

Tipo do cabeçalho Especifica o cabeçalho SMPTE/DPX ou Cineon.

Redimensionar vídeo Selecionar esta opção permite alterar a largura e a altura do quadro do tamanho da tela do arquivo de saída ou sequência. É possível clicar no botão para manter a Proporção da imagem ao redimensionar.

Profundidade Profundidade de cor em bits por pixel.

Número de passagens do encoder Número de vezes que o encoder analisa o clipe antes de codificar. Múltiplas passagens aumentam o tempo necessário para codificar o arquivo, mas geralmente resultam em uma compactação mais eficiente e em uma qualidade de imagem superior.

Quadros M Número de quadros B (quadros bidirecionais) entre os quadros I consecutivos (intraquadros) e os quadros P (quadros previstos).

Quadros N Número de quadros entre os quadros I (intraquadros). Este valor deve ser um múltiplo do valor dos quadros M.

GOP fechado a cada A frequência de cada grupo fechado de imagens (GOP fechado), que não pode se referir a quadros fora do GOP fechado. Um GOP consiste em uma sequência de quadros I, B e P. (Esta opção estará disponível se você selecionar MPEG-2 como formato).

Taxa de bits Número de megabits por segundo. Diferentes formatos apresentam diferentes opções de taxa de bits. A taxa de bits mínima varia de acordo com o formato. Por exemplo, para MPEG-2 DVD, a taxa de bits mínima é de 1.5 Mbps.

Consulte Taxa de bits.

Modo de taxa de bits ou Codificação de taxa de bits Especifica se o codec gera uma taxa de bits constante (CBR) ou uma taxa de bits variável (VBR) no arquivo exportado:

Constante Gera uma taxa de dados consistente, com a qualidade flutuando potencialmente de quadro para quadro, dependendo do grau de compactação necessário.

Variável limitada Gera qualidade mais consistente, com o grau de compactação e, dessa forma, a taxa de dados permitida para flutuar.

Variável ilimitada Permite que a taxa de dados do arquivo exportado varie sem limite, com a opção de definir uma taxa de bits média.

VBR, 1 passagem Taxa de bits variável, com o encoder fazendo uma única passagem pelo arquivo, do início ao fim. A codificação em uma única passagem demora menos do que a codificação em duas passagens, mas não gera a mesma qualidade de saída.

VBR, 2 passagem Taxa de bits variável, com o encoder fazendo duas passagens pelo arquivo, do início ao fim, e retornando do fim ao início. A segunda passagem prolonga o processo, mas assegura maior eficiência de codificação e, geralmente, uma saída de melhor qualidade.

Nota: Ao comparar arquivos CBR e VBR com o mesmo conteúdo e o mesmo tamanho, você pode fazer as seguintes generalizações: um arquivo CBR pode ser reproduzido mais confiavelmente em uma maior gama de sistemas, porque uma taxa de dados fixa sobrecarrega menos o reprodutor de mídia e o processador do computador. Contudo, um arquivo VBR tende a possuir uma qualidade de imagem superior, porque o VBR adapta a quantidade de compressão ao conteúdo da imagem.

Nível de taxa de bits (apenas formatos H.264 Blu-ray e MPEG-2 Blu-ray) Quando o nível de taxa de bits é definido como Personalizado, a taxa de bits de saída pode ser alterada para qualquer valor. Quando o nível da taxa de bits é definido como Alto, Médio ou Baixo a taxa de bits é definida automaticamente com base nas dimensões do quadro como um valor somente-leitura e não pode ser alterada. O Adobe Media Encoder possui predefinições padrão para os formatos que definem o Nível de Taxa de Bits como automático.

Intervalo de quadros-chave [Segundos] ou Definir Distância de Quadros-chave (Quadros) Número de quadros após os quais o codec cria um quadro-chave ao exportar vídeo. (Consulte Quadros principais.)

Otimizar Pausas ou Expandir Pausas Selecione esta opção para usar imagens pausadas com eficiência em arquivos de vídeo exportados. Por exemplo, se uma imagem pausada tiver a duração de 2 segundos em um projeto definido para 30 qps, o Adobe Premiere Pro criará um quadro de 2 segundos em vez de 60 quadros de 1/30 de segundo cada. Selecionar esta opção pode economizar espaço em disco para sequências e clipes que contêm imagens pausadas. Desmarque esta opção somente se o arquivo de vídeo exportado apresentar problemas de reprodução ao exibir imagens pausadas.

Configurações de exportação do multiplexador

Para o início

As opções de predefinição do multiplexador (às vezes chamado Formato) controlam como os dados de áudio e vídeo MPEG são mesclados em um único fluxo contínuo. As opções exatas disponíveis dependem do formato MPEG escolhido.

Ao escolher o formato MPEG-2, todas as opções de Multiplexador fornecidas pelo padrão MPEG estão disponíveis para o controle manual. Na maioria dos casos, é melhor selecionar uma predefinição de MPEG especificamente destinada a sua mídia de saída (tal como MPEG-2 DVD).

Para obter informações detalhadas sobre as opções MPEG, consulte as especificações MPEG relacionadas a MPEG-4 (ISO/IEC 14496), MPEG-2 (ISO/IEC 13818) e o site da Wikipedia.

Configurações de exportação de áudio

Para o início

Na caixa de diálogo Configurações de exportação, as opções disponíveis na guia Áudio dependem do formato que você especificou. As opções não documentadas aqui são específicas ao formato selecionado ou não requerem documentação, porque são autodocumentadas. Para obter informações detalhadas, consulte as especificações do formato selecionado.

Alguns formatos de áudio suportam somente áudio descompactado, que tem a mais alta qualidade, mas utiliza mais espaço em disco. Alguns formatos fornecem apenas um codec. Outros permitem selecionar de uma lista de codecs suportados.

Taxa ou Frequência de Amostragem Selecione uma taxa maior para incrementar a frequência na qual o áudio será convertido em valores discretos digitais ou *sampleado*. As taxa de amostragem maiores incrementam a qualidade de áudio e o tamanho do arquivo; taxas de amostragem menores diminuem a qualidade e o tamanho do arquivo.

Configurar a taxa de amostragem na caixa de diálogo Configurações de exportação com uma taxa maior do que a taxa de amostragem da origem do áudio não melhora a qualidade. Configurar uma taxa de amostragem diferente da taxa de amostragem do arquivo de origem requer *ressampleamento* e tempo de processamento adicional. Você pode evitar o ressampleamento capturando áudio na mesma taxa com a qual deseja exportá-lo. (Consulte Dicas de compactação.)

Canais ou Canais de saída Especifique quantos canais existem no arquivo exportado. Se você selecionar menos canais do que os existentes na trilha mestra de uma sequência ou projeto, o Adobe Media Encoder realizará um downmix do áudio.

Tipo de amostra Selecione uma profundidade de bit superior para aumentar a precisão das amostragens de áudio. Profundidades de bit maiores

podem melhorar a faixa dinâmica e reduzir a distorção, especialmente se você acrescentar processamento adicional, tal como filtragem ou ressampleamento. As taxas de amostragem maiores também incrementam o tempo de processamento e o tamanho do arquivo; taxas de amostragem menores reduzem o tempo de processamento e o tamanho do arquivo.

Configurar a profundidade de bits na caixa de diálogo Configurações de exportação com uma profundidade de bit maior do que a da origem do áudio não melhora a qualidade.

Intervalo de áudio Especifica com que frequência as informações de áudio serão inseridas entre os quadros de vídeo no arquivo exportado. Consulte a documentação do seu cartão de captura para saber qual é a configuração recomendada. Um valor de um quadro significa que quando um quadro é reproduzido o áudio correspondente à duração daquele quadro é carregado na RAM para que possa ser reproduzido até o aparecimento do quadro seguinte. Se o áudio sofrer uma avaria durante a reprodução, ajuste o valor de intercalação. Aumentar o valor faz com que o computador armazene segmentos de áudio mais longos e os processe com menor frequência. Contudo, valores de intercalação maiores requerem mais RAM. Diminuir o valor pode tornar a reprodução mais lenta. A maioria dos discos rígidos opera melhor com um valor de intercalação de 1/2 segundo a 1 segundo.

Configurar o valor em 0 desativa as velocidades de Intercalação de Áudio e acelera o tempo de renderização. Considere a desativação da Intercalação de Áudio para projetos que contenham ativos com dimensões de pixel maiores.

Taxa de bits [kbps] A taxa de bit de saída do áudio. Geralmente, taxas de bit maiores incrementam a qualidade e o tamanho do arquivo.

Configurações de exportação de FTP

A guia FTP da caixa de diálogo Configurações de exportação permite carregar o arquivo exportado em um servidor File Transfer Protocol (FTP) que tenha espaço de armazenamento alocado para o compartilhamento de arquivos. FTP é um método comum de transferência de arquivos em uma rede e é especialmente útil para compartilhar arquivos relativamente grandes utilizando uma conexão de Internet. O administrador do servidor pode fornecer detalhes sobre a conexão com o servidor.

A guia FTP inclui as seguintes opções:

Nome do servidor Insira o endereço DNS ou IP do servidor no qual o site do FTP está localizado.

Porta Especifique o número atribuído à porta de comando do servidor FTP, que por padrão é 21.

Diretório remoto Insira o local que o servidor FTP acessará, expresso como um caminho de arquivo.

Login do usuário Insira a identificação do usuário, conforme designada pelo administrador do servidor.

Senha Insira a senha se o servidor for protegido por senha.

Tentativas Especifique o número de tentativas de contato com o servidor se a conexão não se estabelecer.

Enviar Arquivo Local para a Lixeira (Windows) ou Enviar Arquivo Local para o Lixo (SO Mac) Exclui a cópia local do arquivo exportado quando esse é carregado no servidor FTP.

Testar Verifica a conexão com o servidor FTP.

Exportar e refinar metadados XMP

Você pode selecionar quais metadados XMP (se houver) serão incluídos no arquivo de saída.

Para abrir a caixa de diálogo Exportação de metadados, clique no botão Metadados no canto inferior direito da caixa de diálogo Configurações de exportação ou selecione Editar > Editar metadados.

Nota: Você pode executar muitas das mesmas ações da categoria Metadados da caixa de diálogo Preferências. (Consulte Preferências.) As alterações efetuadas na caixa de diálogo Preferências não se aplicam aos itens selecionados na fila de codificação, mas os modelos e as regras estão disponíveis para atribuição posterior por meio da caixa de diálogo Exportação de Metadados.

Especificar como e se incluir metadados XMP na saída

Utilize o menu Opções de Exportação para especificar se os metadados XMP deverão ser integrados no arquivo de saída, armazenados em um arquivo sidecar (.xmp), ambas as opções ou nenhuma.

Se você selecionar Nenhum, então os metadados XMP da origem serão integrados no arquivo, e nenhum dos outros controles para a exportação de metadados XMP estará disponível. Os metadados XMP básicos sobre o arquivo exportado — tais como as configurações de exportação e o timecode de início — são sempre exportados, mesmo ao selecionar Nenhum.

Nota: As opções Arquivo de entrada e saída integrado estão desativadas para os arquivos dos tipos para os quais os metadados XMP não podem ser integrados.

Preservação dos metadados XMP das origens

Muitos ativos de origem contêm metadados XMP. Você pode selecionar quais metadados XMP dos ativos de origem deverão ser preservados nos arquivos de saída codificados, utilizando uma regra de preservação.

Para o início

Para clipes de origem única, a preservação dos metadados XMP assegura que os metadados de produção da fonte original fluam através do arquivo de saída recodificado. Para as sequências e composições, incluir metadados preserva os metadados de cada um dos itens utilizados para produzir a sequência ou composição. A exclusão de metadados de origem geralmente é conhecida como *enxugamento*. Convém excluir metadados de origem para fim de segurança ou privacidade ou para reduzir o tamanho do arquivo de saída da melhor maneira possível.

Uma regra de preservação atua como um filtro para especificar qual metadado XMP de um item de origem é transmitido através de um arquivo de saída codificado. As regras de preservação predefinidas são Preservar Tudo e Excluir Tudo. Preservar Tudo é o padrão.

Para criar sua própria regra de preservação, clique em Nova perto do menu Regras de Preservação. Você pode habilitar campos individuais ou categorias selecionando-as na caixa de diálogo Editor de Regras de Preservação. Para localizar campos específicos, utilize o campo de busca perto do topo da caixa de diálogo Editor de Regras de Preservação. Certifique-se de dar um nome descritivo a sua regra de preservação.

É possível editar uma regra de preservação personalizada existente, selecionando-a no menu Regras de preservação e clicando em Editar.

Nota: Dois tipos de metadados XMP de origem são manipulados separadamente a partir do metadado XMP de origem controlado pelas regras de preservação: marcadores de sequência e metadados XMP que são criados pelos recursos de análise de voz no Adobe Premiere Pro e no Soundbooth. Para incluir o metadado XMP de voz e os marcadores de sequência, selecione Exportar Faixa de Voz Mestra e Marcadores de sequência.

Adição de metadados XMP

Um modelo de exportação especifica qual metadado XMP será gravado no arquivo de saída. Por exemplo, você pode criar um modelo de exportação que inclua vários metadados XMP a partir dos arquivos de origem, bem como adicionar suas informações de contato e informações sobre direitos-gerenciamento em cada arquivo de saída.

O modelo de exportação atua como um filtro; quaisquer campos que não estejam expressamente habilitados pelo modelo atual serão eliminados na filtragem. As únicas exceções são as propriedades internas, que são automaticamente preenchidas com os dados pelo aplicativo criador e que são sempre incluídas e não editáveis.

Para criar sua própria regra de exportação, clique em Nova perto do menu Modelo de Exportação. Você pode habilitar campos individuais ou categorias selecionando-as na caixa de diálogo Editor de Modelo de Exportação. Para localizar campos específicos, utilize o campo de busca perto do topo da caixa de diálogo Editor de Modelo de Exportação. Certifique-se de dar um nome descritivo ao seu modelo de exportação.

É possível editar um modelo de exportação personalizado existente, selecionando-o no menu Modelo de exportação e clicando em Editar.

Depois de aplicar um modelo de exportação, também será possível inserir valores manualmente para adicionar metadados XMP específicos aos itens da fila de codificação atual.

Alguns campos não são editáveis e não podem ser excluídos da origem — tais como os campos que são gravados automaticamente pelo aplicativo que os criou. Por exemplo, o campo Formato, no esquema Dublin Core, e o campo Taxa de Quadros de Vídeo, no esquema Dynamic Media, são definidos pelo Adobe Media Encoder para descrever precisamente o arquivo de saída, e esses campos não são editáveis pelo usuário. Da mesma forma, os valores que são especificados pelo modelo de exportação atual aparecem como não editáveis; para alterar esses valores, altere o modelo ou aplique um modelo diferente.

Qualquer campo que não contenha dados — inseridos do modelo ou manualmente — será excluído dos metadados XMP exportados. Os campos vazios não são gravados no arquivo de saída.

Predefinições Corresponder à origem

Ao exportar arquivos de vídeo em H.264 ou em formato MPEG, o Adobe Media Encoder permite que você faça automaticamente a correspondência das configurações de vídeo do arquivo de origem usando as predefinições Corresponder à origem.

Consulte a seção Predefinições Corresponder à origem para obter informações detalhadas.

Legendas

As legendas são geralmente usadas para exibir a parte de áudio de um vídeo como texto em televisores e outros dispositivos que oferecem suporte à exibição de legendas.

Consulte a seção Como exportar dados de legenda para obter informações detalhadas.

(cc) BY-NC-5R As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line

Para o início

Como gerenciar o banco de dados de cache de mídia

Quando importa vídeo e áudio em alguns formatos, o Adobe Media Encoder processa e armazena em cache versões desse itens que pode acessar prontamente. Os arquivos de áudio importados são todos adaptados a um novo arquivo .cfa, e os arquivos MPEG são indexados a um novo arquivo .mpgindex.

Nota: Ao importar um arquivo pela primeira vez, você poderá observar uma demora enquanto a mídia estiver sendo processada e armazenada em cache.

Um banco de dados mantém links para cada um dos arquivos de mídia armazenados em cache. Este banco de dados de cache de mídia é compartilhado com o Adobe Media Encoder, o Adobe Premiere Pro, o Encore, o After Effects e o Soundbooth, de forma que cada um desses aplicativos possa ler e gravar no mesmo grupo de arquivos de mídia armazenados em cache. Se você alterar o local do banco de dados a partir de qualquer um desses aplicativos, o local também será atualizado para os outros aplicativos. Cada aplicativo pode utilizar sua própria pasta de cache, mas o mesmo banco de dados controla todas.

Você pode alterar os locais do banco de dados de cache de mídia utilizando configurações na categoria Mídia das preferências. (Consulte Preferências.)

Para alterar o local do banco de dados de cache de mídia ou o próprio cache de mídia, clique em um dos botões Procurar situados nas preferências de Mídia.

Para remover arquivos adaptados e indexados da cache e remover suas entradas do banco de dados, clique em Limpar. Este comando remove somente os arquivos associados aos itens para os quais o arquivo de origem não está mais disponível.

Nota: Antes de clicar no botão Limpar, certifique-se de que todos os dispositivos de armazenamento que contêm sua mídia de origem usada recentemente estejam conectados ao seu computador. Se a metragem for determinada como ausente porque o dispositivo de armazenamento no qual está localizada não está conectado, os arquivos respectivos na cache de mídia serão removidos. Esta remoção resulta na necessidade de readaptar ou reindexar a metragem quando você tentar utilizar a metragem mais tarde.

A limpeza do banco de dados e da cache com o botão Limpar não remove os arquivos associados aos itens da metragem cujos arquivos de origem ainda estejam disponíveis. Para remover manualmente os arquivos adaptados e os arquivos de índice, navegue para a pasta de cache de mídia e exclua os arquivos. O local da pasta de cache de mídia é exibido nas preferências de Mídia. Se o caminho estiver truncado, clique no botão Procurar para exibir o caminho.

(cc) вv-мс-≤я As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Codificar e exportar áudio e vídeo

Codificar usando predefinições Codifique usando as configurações personalizadas Monitorar o progresso da codificação Codificação paralela Utilize os arquivos de previsualização do Adobe Premiere Pro

Após adicionar itens de vídeo e áudio à fila de codificação, você pode codificá-los e exportá-los a partir da fila usando predefinições ou configurações personalizadas.

Codificar usando predefinições

- 1. No Adobe Media Encoder, adicione itens à fila de itens para codificar. Para obter informações, consulte Adicionar e gerenciar itens na fila de codificação.
- 2. Escolha o formato de vídeo mais adequado à sua saída no menu suspenso Formato.
- 3. Escolha a predefinição de vídeo mais adequada à sua saída no menu suspenso Predefinições.
- 4. Escolha o local para sua exportação, clicando no texto para Arquivo de Saída e, em seguida, localizando o diretório ou pasta para suas exportações na caixa de diálogo Salvar como. Clique em Salvar.
- 5. Permita que a codificação comece automaticamente ou pressione o botão Iniciar fila. Também é possível clicar no botão triangular na parte superior direita da janela.

Seus arquivos começarão a ser codificados para o formato desejado, usando a predefinição escolhida e no local que você selecionar.

Codifique usando as configurações personalizadas

- 1. No Adobe Media Encoder, adicione itens à fila de itens para codificar. Para obter informações, consulte Adicionar e gerenciar itens na fila de codificação.
- 2. Selecione um ou mais itens na fila e abra a caixa de diálogo de Configurações de Exportação escolhendo Editar > Configurações de Exportação. Também é possível clicar duas vezes no arguivo e selecionar Exportar configurações.
- 3. Consulte as opções de exportação. Para obter informações, consulte Referência de configurações de exportação.
- 4. Após definir as opções, clique em OK. Com a caixa de diálogo Configurações de exportação fechada, clique em Iniciar Fila para começar a codificação dos seus arquivos. Também é possível clicar no botão triangular na parte superior direita da janela.

Você pode fechar o painel Codificação atual para obter desempenho ótimo durante a codificação. Visualize o progresso do processo de codificação com a barra de progressão no painel Fila.

Na caixa de diálogo Configurações de Exportação, você pode fazer o seguinte:

- · Escolher um formato de vídeo, áudio ou imagem estática no menu Formato. Para obter informações, consulte Formatos de arguivo suportados para exportação.
- (Opcional) Selecione uma predefinição de codificação no menu Predefinição.
- · Selecione Exportar vídeo ou Exportar áudio ou os dois.
- (Opcional, disponível em alguns formatos) Abra o item no Adobe Device Central, selecionando Abrir no Device Central.
- (Opcional) Defina configurações em várias guias da caixa de diálogo Configurações de exportação, que atendam a suas necessidades de codificação. Para obter informações, consulte Referência de configurações de exportação.
- (Opcional) Especifique as opções de pré-codificação, incluindo corte, ajuste e adição de pontos de sinalização. (Consulte Cortar e aparar origem antes de codificar)
- (Opcional) Defina opções para a exportação de metadados XMP. (Consulte Exportar e refinar metadados XMP.)
- (Opcional) Selecione Utilizar qualidade máxima de renderização ou Renderizar na profundidade máxima de bits.

Observação: a renderização com uma maior profundidade de bits de cor exige mais RAM e deixa a renderização substancialmente mais

Para o início

- lenta.
- (Opcional) Selecione Utilizar mesclagem de quadro.
- Especifique um nome de arquivo e local para o arquivo codificado clicando no texto sublinhado ao lado do Nome de Saída na seção superior direita da caixa de diálogo Configurações de Exportação e inserindo um nome de arquivo e local. Caso não especifique um nome, o Adobe Media Encoder utiliza o nome do arquivo do clipe de vídeo de origem.

Observação: Quando o formato está definido para Filme P2, o nome de arquivo atribuído pelo usuário não é aplicado. Em vez disso, o Adobe Media Encoder fornece a essas codificações o nome com seis caracteres alfanuméricos. O Nome de saída é salvo para os metadados do clipe e é exibido como o nome do clipe no Adobe Premiere Pro.

Você pode especificar uma pasta de destino para salvar o arquivo codificado relacionada com a pasta que contém o clipe de vídeo de origem. Ao especificar uma pasta de destino, tenha em mente o seguinte:

- A pasta de destino que você especifica deve existir. Se uma pasta de destino não existir, uma mensagem de erro será exibida informando que o arquivo não pode ser codificado porque a pasta não pode ser localizada.
- Ao especificar uma pasta, separe o nome da pasta e o nome do arquivo utilizando barra (/) ou barra invertida (\). Utilize apenas barra (/) no sistema operacional Mac.

Em Preferências, você pode escolher uma pasta para especificar o destino dos arquivos codificados. (Consulte Preferências.)

Monitorar o progresso da codificação

Para o início

Enquanto um item está sendo codificado, a coluna de Status da fila de codificação fornece as informações sobre o status de cada item.

Codificando O item está sendo codificado no momento. O Adobe Media Encoder codifica somente um item por vez. Você pode continuar a trabalhar no Adobe Media Encoder enquanto a codificação está em andamento. Você pode adicionar, remover ou reordenar itens na fila ou na pasta monitorada.

Aguardando O item está na fila de codificação, mas ainda não foi codificado. Você pode remover da fila um arquivo que ainda não foi ou não está sendo codificado.

Ícone de codificação concluída com êxito 🛛 🛩 O item foi codificado com sucesso, e nomeado "Concluído".

Ícone de Codificação encerrada pelo usuário 💥 O usuário cancelou o processo de codificação enquanto o item estava sendo codificado e nomeado como "Parado".

Ícone de erro 🔺 O Adobe Media Encoder encontrou um erro ao tentar codificar o item especificado e o nomeou como "Falha".

Ignorar seleção O usuário pode ignorar um ou mais arquivos selecionados. Com os arquivos selecionados, escolha Editar > Ignorar seleção.

Alertas audíveis quando as tarefas são concluídas (com êxito e com erros) O Adobe Media Encoder tem alertas audíveis. Reproduz um alerta audível na conclusão das tarefas na Fila. Um alerta diferente é emitido se forem detectadas quaisquer condições de erro. É possível desativar esses alertas em preferências, caso não queira ouvi-los.

Durante o processo de codificação, clique no botão Iniciar fila mais uma vez se desejar uma pausa no processo de codificação

Clique no ícone de status para abrir o registro de qualquer item do qual a codificação é feita, interrompida ou falhada.

Codificação paralela

O Adobe Media Encoder codifica todas as fontes em sequência, mas codifica todas as saídas de uma fonte em paralelo.

A codificação paralela é ativada por padrão. Para desativar a codificação paralela, selecione Editar > Preferências e desmarque a caixa de seleção Ativar codificação paralela.

Ao codificar várias saídas simultaneamente, o painel Codificação exibe uma visualização de miniatura, uma barra de progresso e o tempo estimado de conclusão de cada saída de codificação.

Em certos casos, as configurações de exportação exigem uma saída para codificar em série, em vez de em modo paralelo. Em tais casos, a fila retorna para codificação em paralelo após a codificação temporária em série ser concluída.

Assista a esse vídeo do video2Brain para aprender mais sobre a codificação em paralelo do Adobe Media Encoder.

Observações importantes



A. Adicionar origem B. Adicionar saída C. Remover origem/saída D. Duplicar

- Você pode associar várias saídas a uma origem. Cada saída pode ter um formato, predefinição e local de arquivo de saída diferente, atribuídos a ele.
- · Você pode reordenar as saídas, na lista de saídas. No entanto, não é possível movê-las para outras origens.
- Clicar no caminho de arquivo de saída abre a pasta que contém o arquivo codificado. Antes da codificação, no entanto, a caixa de diálogo Salvar como é exibida.
 - Para alterar o caminho de saída e o nome de arquivo, clique no link Arquivo de saída daquela saída.
 - · Para acessar um arquivo codificado, clique no link Arquivo de saída daquela saída
- Use o botão Adicionar saída para adicionar rapidamente uma saída a uma origem.
- Tanto as origens como as saídas podem ser duplicadas. Uma origem duplicada usa todas as saídas da fonte original.

Utilize os arquivos de previsualização do Adobe Premiere Pro

Ao codificar sequências do Adobe Premiere Pro, selecione Utilizar Previsualizações para utilizar arquivos de previsualização existentes (que já foram renderizados e codificados) para as partes da sequência para as quais eles estão disponíveis.

Nota: Abra o Adobe Media Encoder do Adobe Premiere Pro para usar arquivos de previsualização. Escolha Exportar > Mídia no Premiere Pro para abrir o Adobe Media Encoder. Certifique-se de que "Corresponder configurações de sequência" esteja selecionado.

Utilizar arquivos de previsualização existentes pode tornar a codificação mais rápida. A desvantagem, no entanto, é que os arquivos de previsualização podem ter sido codificados com a utilização de configurações diferentes das utilizadas para o restante da sequência — por exemplo, os arquivos de previsualização podem ter sido codificados usando compressão com perdas.

(cc) EY-NC-5R As publicações do Twitter™ e do Facebook não são cobertas pelos termos do Creative Commons.

Avisos legais | Política de privacidade on-line